

DIFICULDADE NO ATENDIMENTO

Pacientes relatam longa espera no Hugo

A saúde ganhou um novo capítulo de reclamações. Desta vez, relatos encaminhados ao O HOJE apontam dificuldades enfrentadas por pacientes e acompanhantes no Hugo. Entre as denúncias estão demora no atendimento, espera prolongada, falta de profissionais na madrugada e condições inadequadas para familiares que permanecem ao lado de pacientes internados. **Cidades 10**



Reprodução

O HOJE

| ANO 22 | Nº 7.242 | SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 | **OHOJE.COM**

O HOJE



ENTREVISTA
VALDIVINO DE OLIVEIRA

Déficit virou superávit em 5 meses, diz titular do GDF

Entrevistado do Papo Xadrez, o titular da Economia do DF, Valdivino de Oliveira, prevê fechamento de ano com superávit primário de R\$ 3 bilhões no Palácio do Buriti. **Política 5**

Pacote dos combustíveis custará R\$ 12,5 bi em setembro

O governo federal anunciou novas medidas para conter a alta dos combustíveis, com custo de R\$ 7 bi por mês. O pacote inclui redução de tributos sobre a gasolina e o etanol, além de uma nova subvenção ao diesel rodoviário. Para economistas, as medidas podem aliviar no curto prazo, mas devem pressionar as contas públicas. **Economia 4**

Campanhas ficam mais baratas com crise no agro

O cenário dos fins de tarde em todo o Estado de Goiás é de servidores comissionados e gratificados lotando esquinas. A secura financeira é atribuída, inclusive, à crise no agronegócio. **Política 7**



Em ano eleitoral, Alego é deixada em segundo plano

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) tem funcionado em ritmo de eleição. O plenário continua aberto, as sessões têm ocorrido e algumas matérias seguem em tramitação. **Política 2**

PGM vai acionar STF contra Lei do Escudo Feminino

A norma, proposta pelo vereador Major Vitor Hugo, prevê mecanismos de autodefesa para mulheres em situação de violência, como até R\$ 5 mil para comprar armas de fogo. **Cidades 11**

Celina defende tratamento para pessoas na rua

Governadora do DF diz que problema das drogas também deve ser enfrentado como questão de saúde pública. **Política 7**

Marconi intensifica idas ao interior para visitar as 246 cidades goianas

Na reta final da campanha, o ex-governador intensifica o giro pelo interior com a meta de percorrer os 246 municípios goianos no 1º turno das eleições. O nome tucano ao Palácio das Esmeraldas garante já ter passado por 219 cidades e pretende completar a agenda nas próximas semanas, ao manter uma rotina de viagens pelo interior até a votação. **Política 6**

Caiado e Renan querem debate na segunda-feira

Os candidatos Ronaldo Caiado e Renan Santos organizam um debate após o que estava marcado ser cancelado. **Política 6**



Gabriel Dias/O HOJE

Multa para grafite não autorizado pode chegar a R\$ 6,4 mil

A Câmara Municipal aprovou em 1ª votação projeto do Paço que prevê multas de até R\$ 6,4 mil para quem pichar ou grafitar sem autorização. O texto deixa quatro pontos importantes para serem definidos por decreto. **Cidades 9**

VILA BATE GOIÁS no OBA e chega ao 3º lugar na tabela

Em partida no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, o OBA, o Vila Nova venceu o clássico contra o Goiás por 2 a 0 e chegou a terceira posição na Série B. **Esportes 8**

STF sob suspeitas de corrupção fragiliza a democracia no País

Xadrez 2

Governo Lula está apostando tudo para segurar a inflação

Esplanada 6



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Com Bruno Costa e Bruno Goulart

Sabatinas estão disponíveis – As sabatinas com os candidatos ao Governo de Goiás Marconi Perillo (PSDB), Luis Cesar Bueno (PT) e Wilder Morais (PL) já estão disponíveis na íntegra no canal do Grupo O HOJE no YouTube. Daniel Vilela (MDB) ainda não respondeu ao convite.

STF sob suspeitas de corrupção e sem controle fragiliza a democracia

O escândalo do Banco Master deslocou o Supremo Tribunal Federal da Praça dos Três Poderes, em Brasília, para um lamaçal de dar inveja à Planície da Sibéria Ocidental. Acusações de corrupção, tráfico de influência e outras mazelas que assolam a democracia brasileira chegaram à Suprema Corte. Desde a conquista da Presidência da República por Jair Bolsonaro em 2018 que o STF avançou o sinal constitucional e passou a atuar como Legislativo e Judiciário ao mesmo tempo.

A situação foi só se agravando e, nas últimas semanas, a sociedade brasileira assistiu, de forma atônita, a exposição de um jogo de poder com empurra-empurra entre ministros do STF. De um lado, Adré Mendonça acusou Alexandre de Moraes, que acusou Mendonça, que teve decisão revogada por Flávio Dino. Até que o presidente, Edson Fachin, decidiu deixar o papel de Rainha da Inglaterra para dizer: “Espera aí, vamos organizar essa bagunça”. Tarde demais. O estrago já estava feito, a ponto de milhares de brasileiros passarem a defender abertamente, nas redes sociais, a desobediência civil, muitos com ins-piração nos nepaleses que, no ano passado, tomaram as



ruas do país com revol-tas disruptivas, queima-ram o Parlamento e derrubaram o governo de K.P. Sharma Oli. É óbvio que os bra-sileiros não chegam a tanto, mas se não voltar à normalidade institu-cional, todos os pode-rosos de plantão vão perder. A constatação é

óbvia: essa crise desacreditou ainda mais a Justiça brasileira perante à população. O ceticismo com a casta que opera a Justiça no País, Procuradoria-Geral, STJ e, principalmente, o STF, onde os salários com penduricalhos ultrapassam os R\$ 100 mil, muito acima do teto constitucional, torna essa revolta da população em um estopim.

Somam-se a esses privilégios a arrogância e o compor-tamento de deuses do Olimpo, inimputáveis, inatingíveis, com prerrogativas acima da lei. Por tudo isso, levará tempo para que o STF volte a ser um tribunal de equilíbrio e respeitado como guardião da Constituição, e não um mero balcão de negócios. O País espera que o Congresso mude as regras na escolha de ministros e que esse clube do mandatário da vez seja substituído por critérios mais rigorosos na escolha de novos ministros.

Escândalo internacional

Essa crise no STF não está mais restrita às fronteiras brasileiras. Lá fora, o mundo, so-bretudo os Estados Unidos, acompanha com lupa o processo eleitoral brasileiro, ameaçado por uma Corte que, além de politizada, é tam-bém corrupta. Afinal, não dá para confiar em ministros que entraram para ficar milio-nários, não para ser servidores públicos e defender a Constituição acima de tudo.

Aloprados em ação

A tentativa do ministro Flávio Dino, do Supremo, de influenciar o processo eleitoral contra Flávio Bolsonaro (PL) com a Operação Make Up, nesta quinta-feira (10), saiu pela culatra. Em vez de constranger o candidato a presidente e senador, a operação revelou que a empresária Karina Ferreira da Gama, produtora do filme Dark Horse, teria sido pressionada pelo menos quatro pessoas li-gadas ao governo Lula (PT) para delatar Flávio, sob a ameaça de ser presa caso não colaborasse.

Debate de ataques

O debate promovido pelo portal de notícias Metrôpoles com os candidatos a governador do DF virou um pugilato de acusações entre os participantes. Como de sempre, José Roberto Arruda (PSD), Paula Belmonte (PSDB), Ricardo Cappelli (PSB) e Leandro Grass (PT) centraram críticas à governadora Celina Leão (PP). A explicação para tantos ataques é que Celina lidera em todas as pesquisas. Esse modelo de jornalismo está condenado a desaparecer nas próximas eleições. No DF é um exemplo de que não houve discussão de ideias, mas so-mente ataques em Celina, eleita alvo prefe-rencial dos adversários.

Caiado no ataque

Faltam pouco mais de 20 dias para a eleição e, sem decolar nas pesquisas, Ronaldo Caiado (PSD) decidiu que vai trocar o verniz pela artilharia pesada, com propagandas elei-torais mais agressivas contra Lula (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e o Supremo Tribunal Federal. Resta saber se a mudança de tom vem a tempo ou se já é tarde demais.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Dino proíbe Mario Frias e outros investigados de deixar o País

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que os 29 investigados que são alvo de mandados de busca e apreensão na Operação Meak Up não deixem o País sem au-torização judicial. A decisão também proíbe que os investigados mantenham contato entre si. A Po-lícia Federal cumpre 49 mandados em São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e no Distrito Federal.

Entre os alvos estão o deputado federal Mario Frias (PL-SP), assessores ligados ao gabinete do parlamentar e a empresária Karina Gama, res-ponsável pela produção do filme “Dark Horse”, sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A investigação apura suspeitas relacionadas a uma emenda parlamentar de R\$ 2 milhões desti-nada ao Instituto Conhecer Brasil, organização ligada à produtora do longa-metragem.

A Controladoria-Geral da União (CGU) identificou indícios de irregularidades na aplicação dos re-cursos. A Polícia Federal investiga se parte do di-nheiro não teve a utilização comprovada por meio de notas fiscais e se os valores teriam sido direcio-nados de forma irregular a empresas subcontrata-das, sem comprovação da prestação dos serviços. **(Especial para O HOJE)**

Em período eleitoral, deputados deixam Alego em segundo plano

Com campanha a todo vapor, deputados faltam ou participam remotamente; em dois dias, pauta teve títulos de cidadania, homenagens e poucos projetos importantes

Bruno Goulart

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) tem funcionado em ritmo de eleição. O plenário continua aberto, as sessões têm ocorrido e algumas matérias seguem em tramitação. Na prática, porém, a Casa está esva-ziada. Nesta semana, por exem-plo, a maioria dos deputados participou das sessões de forma remota, enquanto cadeiras fi-caram vazias no plenário. O movimento vira regra justa-mente quando os parlamenta-res estão nas ruas em busca de votos para a reeleição. O pro-blema é que, enquanto a cam-panha ganha força, o trabalho legislativo perde espaço.

Na terça-feira (8), por exem-plo, a Alego colocou 17 matérias em votação. A lista tinha pro-jetos do governo estadual sobre imóveis públicos, a mudança do Agrocolégio Estadual Ma-guito Vilela para Goianésia e uma proposta para obrigar uni-dades de saúde a oferecer mac-as e cadeiras de rodas ade-quadas para pessoas obesas. São assuntos que têm sua im-portância. Mas o que chama atenção é o perfil geral da pauta.

Sete dos 17 itens eram projetos para conceder títulos de cida-dania a pessoas que passam a ser reconhecidas como cidadãs goianas. Também foram vota-das declarações de utilidade pública e outras matérias de alcance mais restrito.

Na quarta-feira (9), o cenário não mudou muito. Dos 18 itens previstos, a maior parte avan-çou apenas na forma de pare-ceres de comissão. Entre os pro-jetos estão propostas sobre re-negociação de dívidas de pro-dutores rurais, reserva de vagas para pessoas com 40 anos ou mais em concursos públicos, proteção de animais, combate ao câncer infantil e políticas para idosos. Também entraram na pauta projetos para reco-nhecer manifestações culturais como patrimônio de Goiás e criar datas comemorativas. Mais uma vez, não apareceu uma grande votação capaz de colocar no centro do debate problemas que afetam todo o Estado.

Não é preciso dizer que to-dos esses projetos são inúteis. Não são. O ponto é outro: uma Assembleia com 41 deputados deveria conseguir fazer mais do que manter uma pauta bu-



Maykon Cardoso/Alego

Semana mostra uma Casa preocupada em cumprir o mínimo necessário para manter calendário legislativo enquanto integrantes se dedicam à reeleição

rocrática enquanto os parla-mentares estão concentrados na campanha. Goiás tem pro-blemas de sobra que poderiam ocupar o plenário: saúde, edu-cação, segurança, transporte, infraestrutura, desenvolvimen-to regional, qualidade dos ser-viços públicos e fiscalização do governo. Mas, nesta sema-na, esses grandes temas fica-ram longe de dominar a agen-da de votações.

E o esvaziamento não foi apenas uma impressão de quem acompanhou as sessões. A própria lista de presença mostra deputados que não compareceram. Na terça-feira, Cristiano Galindo (Solidarie-dade), Gustavo Sebba (PSDB) e Ricardo Quirino (Republica-nos) não justificaram as au-sências registradas no sistema

da Assembleia. Paulo Cezar Martins (MDB) não participou por motivo de saúde, conforme informado pela Alego. Na quar-ta-feira, José Machado (PSDB) e Lincoln Tejota (União Brasil) também tiveram ausência sem justificativa, enquanto Paulo Cezar Martins continuou afas-tado por motivo de saúde.

A participação remota, por si só, não é irregular. O pro-blema é o efeito político desse modelo em um período elei-toral. O deputado pode votar de longe e, ao mesmo tempo, continuar a cumprir compromissos de campanha. Com isso, a Assembleia mantém a apa-rência de funcionamento, mas perde a força do debate pre-sencial. O plenário, que deveria ser o principal espaço de dis-cussão dos problemas de Goiás,

vira quase um ponto de pas-sagem da agenda eleitoral.

Menos sessões

A situação ficou ainda mais confortável para os parlamen-tares depois que a Alego apro-vou, no fim de agosto, reque-rimento para suspender as ses-sões às quintas-feiras até o fim do primeiro turno das eleições, em 4 de outubro. Normalmen-te, as sessões plenárias ocorrem de terça a quinta-feira. Durante a campanha, portanto, os deputados têm um dia a menos de atividades no ple-nário. É uma decisão que reduz formalmente o calendário de trabalho justamente no perí-odo em que os parlamentares mais precisam estar nos mu-nicípios para buscar votos. **(Especial para O HOJE)**

Mandato de 12 anos para ministros do STF

Ives Gandra da Silva Martins

A OAB de São Paulo, o Instituto dos Advogados de São Paulo e a Associação dos Advogados, três entidades representativas da advocacia paulista, têm apontado que a perda de credibilidade do Supremo Tribunal Federal decorre do fato de a Corte ter deixado de ser apenas um legislador negativo e um tribunal imparcial para assumir, em determinadas circunstâncias, o papel de poder político.

Diante desse cenário, as entidades lançaram recentemente uma proposta destinada a contribuir para que o Tribunal volte a ser a Suprema Corte do País concebida pelos constituintes de 1988. A iniciativa resulta de estudo elaborado por uma comissão de juristas que contou, inclusive, com a participação de dois ex-presidentes do Supremo Tribunal Federal, os ministros Cezar Peluso e Ellen Gracie.

Em nosso país, a cadeira de ministro do STF é vitalícia, com aposentadoria compulsória aos 75 anos, modelo que contrasta com o de outras democracias. Se um ministro tomar posse aos 35 anos, a nação suportará uma eventual atuação de qualidade duvidosa por até 40 anos, caso ele não seja um bom magistrado. Daí a importância de fixar os mandatos em 12 anos.

Além disso, será necessário comprovar notável conhecimento jurídico, pois o Direito exige estudos cada vez mais profundos. Embora tenha 68 anos de advocacia, 62 anos de magistério universitário e 45 títulos acadêmicos, continuo estudando diariamente.

A proposta prevê também que os indicados tenham idade mínima de 50 anos. Com idade inferior, o postulante não poderá integrar a nossa Excelsa Corte. Afinal, para julgar as questões constitucionais do país e os pleitos apresentados por juristas e advogados em uma nação de 213 milhões de habitantes, é indispensável possuir experiência de vida, sólida titulação acadêmica e docência comprovada nas faculdades. Por essa razão, revela-se corretíssima a sugestão de exigir 50 anos ou mais, em vez de apenas 35.

Pretende-se alterar também as regras do foro privilegiado, permitindo que o Supremo Tribunal Federal atue de forma cada vez mais estritamente constitucional, em vez de funcionar como uma espécie de "buraco negro" para onde convergem todos os processos, mesmo aqueles que envolvem pessoas sem prerrogativa de foro privilegiado.

Apresenta-se, também, a solução para aqueles que dispõem de foro privilegiado expresso na Constituição (e não de foro derivado de decisões da própria Corte, sem previsão constitucional).

A proposta visa à supressão do foro mesmo para as hipóteses previstas constitucionalmente, amparada no argumento consistente de que é preferível atribuir aos tribunais regionais a competência para julgar parlamentares, como senadores e deputados. Garante-se, assim, a observância do duplo grau de jurisdição, em vez do julgamento em instância única atualmente atribuído ao Supremo Tribunal Federal.

Por outro lado, os juristas sugerem também que a presidência do Conselho Nacional de Justiça não seja exercida pelo próprio presidente do Supremo Tribunal Federal, de modo a impedir essa acumulação. Além disso, propõem que o CNJ deixe de funcionar como um órgão corporativo, visto que, atualmente, dos seus 15 integrantes, 9 são magistrados, além da presidência exercida pelo presidente do STF.

Entre todas essas propostas, merece especial atenção a que estabelece mandato de 12 anos para os ministros do Supremo Tribunal Federal. Não se trata de reduzir a independência da Corte, mas de estabelecer um limite temporal razoável para o exercício de uma função de excepcional relevância institucional. A vitaliciedade pode permitir que um ministro permaneça no cargo por décadas, atravessando diferentes governos, legislaturas e momentos históricos. Um período determinado, por outro lado, preserva a independência necessária ao exercício da magistratura e, ao mesmo tempo, favorece a renovação periódica da Corte.

Existe a premente necessidade de proteger o Poder Judiciário, pois atualmente, ao agir como um player político, o próprio Supremo Tribunal Federal acaba por se desproteger. As recentes pesquisas de opinião evidenciam a queda de sua credibilidade perante a população, a demonstrar a insatisfação popular com a Corte.

Com essa iniciativa, as entidades representativas da advocacia paulista atuam em defesa da própria Suprema Corte ao assumir o papel que caberia ao Conselho Federal da OAB, o qual tem deixado de adotar posicionamentos mais claros e firmes sobre a matéria, como dele se esperaria. Nessa esteira, a advocacia paulista cumpre, mais uma vez, o seu papel em defesa do Direito, da Justiça e da cidadania ao colaborar com nosso Pretório Excelso, apresentando à sociedade brasileira essa proposta que será encaminhada ao Congresso Nacional.



Ives Gandra é professor emérito, honorário e doutor honoris causa de diversas universidades

Por que precisamos falar de saúde mental na primeira infância

Denise Fleury

Desde os primeiros anos de vida, a saúde mental das crianças é tecida nas relações que estabelecem com o outro e com o meio. Medos, perdas e lutos fazem parte do cotidiano infantil e são fundamentais para o desenvolvimento de recursos simbólicos e linguageiros. A psicanálise considera o bebê um sujeito de linguagem, cujo amadurecimento emocional depende da relação com o outro, especialmente da voz e do olhar que o invocam para o mundo. É desse vínculo que a subjetividade começa a se formar.

Podemos pensar na moleira, que termina de se fechar após o nascimento, como uma metáfora da maleabilidade psíquica do bebê diante do outro. Pela voz, especialmente, ele recebe o colo onde é embalado e nutrido por palavras. Aos poucos, vai sendo apresentado ao mundo que o cerca. Por isso, vínculos afetivos com familiares, professores e cuidadores funcionam como uma ancoragem, oferecendo segurança para que a criança se arrisque, explore e experimente o mundo com todos os desafios que isso implica.

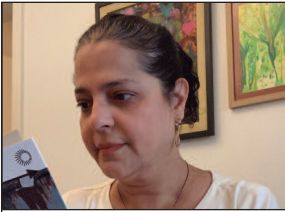
Um dos equívocos mais comuns sobre a saúde mental infantil é acreditar que o bebê nasce como uma “tábula rasa”, ideia difundida por John Locke. Mesmo no início da vida, há um sujeito de linguagem e de desejo, e reconhecer isso é essencial para compreender sua formação psíquica e emocional. Outro mito persistente é o imperativo de que a criança deve ser feliz o tempo todo. Por trás dele, esconde-se a crença de que é possível poupá-la do sofrimento. Mas a tristeza e a angústia são partes inevitáveis, e necessárias, da experiência humana. É preciso permitir que as crianças sintam,

expressem e elaborem esses sentimentos.

A escola, nesse contexto, é um espaço fundamental de convivência e socialização, especialmente em tempos em que as relações presenciais e as brincadeiras livres se tornam cada vez mais escassas. As crianças precisam vivenciar o mundo com o corpo, em contato com outras pessoas e com o ambiente, a rua, o bairro, a natureza. O brincar e o faz-de-conta são formas de experimentação e construção de sentido. A escola, portanto, deve ser uma aliada na promoção da saúde emocional, garantindo o tempo e o espaço necessários para essas experiências.

A sociedade ainda não compreendeu plenamente que as experiências da primeira infância são determinantes para o desenvolvimento futuro. Investir nas relações afetivas e simbólicas dos primeiros anos é investir na saúde emocional e social de toda uma geração. É também sustentar redes de apoio que garantam continuidade e cuidado, ampliando o olhar para além do presente imediato.

Na minha trajetória clínica e literária, observo com preocupação a naturalização dos diagnósticos e da medicalização na infância. O aumento de diagnósticos anda lado a lado com a redução dos espaços de convivência e do tempo de brincar. Já ouvi de um pai que retiraria o filho da escola porque lá ele “só brincava”. É urgente desconstruir essa noção: brincar é, em si, um modo de aprender, elaborar e crescer.



Denise Fleury é psicóloga, psicanalista, pedagoga e autora de “Senhora M e outros contos”

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

“Não se pode ignorar, outrossim, que o cenário público nacional, lamentavelmente, deu provas recentes de que a evasão internacional é via cogitada por alguns parlamentares brasileiros ante a perspectiva da perseguição penal”

Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quinta-feira (10), ao proibir o deputado Mario Frias (PL-SP) de deixar o País e de se comunicar com outros investigados no inquérito que apura desvios de emendas parlamentares para financiar a produção do filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. Dino autorizou a Operação Make Up, na qual a Polícia Federal cumpre 49 mandados de busca e apreensão em São Paulo, no Rio de Janeiro, Ceará e Distrito Federal. Além de Frias, a produtora Karina Gama, responsável pelo filme, está entre os alvos, bem como outras 27 pessoas. O ministro destacou na decisão que Frias se valeu de uma viagem internacional para retardar a prestação de informações relevantes para a investigação. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O candidato a presidente e ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) foi internado na manhã desta quinta-feira (10) no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, após ser diagnosticado com faringite aguda. Segundo comunicado divulgado pela médica Ludhmila Abrahão Hajjar, especialista em Clínica Médica e Cardiologia, Caiado recebe medicação por via intravenosa. Leia a matéria completa em ohoje.com.



@jornalohoje
Uma adolescente de 13 anos foi localizada pela Polícia Civil três dias após desaparecer em Anápolis. Segundo a investigação, a garota foi encontrada dentro de um imóvel abandonado, que estava trancado pelo lado de fora com corrente e cadeado. A jovem havia saído de casa durante a madrugada de domingo (6), após deixar uma carta de despedida para a irmã. No texto, afirmava que iria embora com uma pessoa que amava e demonstrava incerteza sobre um possível retorno. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Maria Fonseca Moraes

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



Medidas buscam conter alta do petróleo; postos e economista apontam efeito limitado e pressão nas contas públicas

Pacote dos combustíveis terá custo de R\$ 12,5 bilhões em setembro

João César Almeida

O governo federal anunciou novas medidas para conter a alta dos combustíveis, com custo estimado de R\$ 7 bilhões por mês. A informação foi divulgada nesta quarta-feira (9) pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti. O pacote inclui redução de tributos sobre a gasolina e o etanol, além de uma nova subvenção ao diesel rodoviário.

O decreto reduz em R\$ 0,63 por litro as alíquotas de PIS/Pasep e Cofins cobradas sobre a gasolina. Com isso, a tributação federal sobre o combustível cai para R\$ 0,16 por litro. No caso do etanol hidratado, os tributos federais serão zerados temporariamente, o que representa redução de R\$ 0,19 por litro.

As medidas terão validade entre 10 de setembro e 9 de outubro e substituem a subvenção anterior aplicada à gasolina, de R\$ 0,44 por litro. O impacto estimado da desoneração da gasolina e do etanol é de R\$ 2 bilhões por mês.

Para o diesel, uma medida provisória autoriza nova subvenção de R\$ 1 por litro. O valor será regulamentado pelo Ministério da Fazenda e revisado a cada 30 dias. O custo estimado da medida é de R\$ 5 bilhões em setembro.

Somadas, as novas medidas terão impacto mensal de R\$ 7 bilhões. No mês de setembro o custo será maior, já que a atual subvenção de R\$ 1,12 por litro do diesel estará em vigor até o dia 27 e custa R\$ 5,5 bilhões por mês.

Com isso, o impacto estimado para setembro chega a R\$ 12,5 bilhões. Entre março e agosto, o governo gastou ou deixou de arrecadar R\$ 25 bilhões para conter os preços dos combustíveis. Com setembro, a conta acumulada em 2026 sobe para R\$ 37,5 bilhões.

Após o anúncio, Moretti respondeu questionamentos sobre o pacote ter um caráter populista, por ser lançado e vigorar durante o período eleitoral. O ministro rejeitou a avaliação e disse que as medidas são temporárias e têm como objetivo reduzir os efeitos da alta internacional do petróleo sobre os preços domésticos.

Mudanças na bomba

A assistente de RH Keitlyn Rocha relatou ao O HOJE que, mesmo com subvenções, o preço na bomba não teve mudanças no decorrer do ano. “Não senti melhora nenhuma. Não tem alívio pro meu bolso, esse ano o combustível subiu três vezes”, disse.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás (Sindiposto), Márcio Andrade, avalia que as medidas anunciadas pelo governo federal para reduzir tributos sobre gasolina e etanol e criar uma nova subvenção ao diesel podem ajudar a amortecer os efeitos da alta do petróleo no mercado internacional. Mesmo assim, o impacto nos preços praticados pelos postos dependerá do valor efetivamente cobrado pelas distribuidoras.

Andrade destaca que a redução tributária não significa, necessariamente, queda no mesmo valor nas bombas. Segundo o presidente, os postos são o último elo da cadeia e trabalham com os preços recebidos das distribuidoras. Por isso, quando há redução efetiva no custo de aquisição, a concorrência entre os estabelecimentos tende a levar o benefício ao consumidor.

Impactos

Na visão da economista Greice Guerra, as medidas anunciadas pelo governo federal para conter a alta dos combustíveis podem aliviar os preços no curto prazo, mas tendem a ampliar a pressão sobre as contas públicas.

A economista destaca que o preço do barril de petróleo já vinha pressionando os mercados. De acordo com Greice, a commodity chegou a registrar forte alta durante o pregão, com reflexos também na bolsa de valores. “Hoje [10/09] o preço do barril de petróleo já abriu a US\$ 105 e está oscilando nessa faixa. Então o governo achou por bem reduzir esses tributos”, analisa.

A economista pondera que o governo demonstra reação diante da alta dos preços, mas considera que o alcance da medida é limitado. “Se o governo estivesse com as contas públicas mais ajustadas, talvez poderia fazer um corte mais profundo dos tributos, com mais efetividade, o que beneficiaria muito a população”, avalia. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Indústria ensaia reação em julho, mas serviços sofrem nova baixa em Goiás

Os indicadores já disponíveis sobre o comportamento mais recente da atividade econômica em Goiás mostram tendências dúbias para julho, com alguma reação da produção industrial e nova redução no setor de serviços, que na verdade tem demonstrado tibiaza ao longo de quase todo o ano. Responsáveis pela fatia mais generosa na composição do Produto Interno Bruto (PIB) no Estado, alguma coisa acima de 61%, os serviços sofreram baixa de 1,9% em julho, na comparação com junho, quando já haviam anotado recuo de 0,4% frente ao mês imediatamente anterior, na série de dados dessazonalizados, com exclusão de eventos e fatores que se repetem na mesma época todos os anos.

Na comparação com julho do ano passado, a pesquisa mensal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) sobre o setor de serviços apontou queda de 3,5%, anulando o incremento de 1,7% registrado em junho (que, por sua vez, veio na sequência de uma baixa de 1,4% em maio, igualmente em relação ao igual período do ano passado). Nos dois casos, seja na evolução mês a mês, com os devidos ajustes sazonais, seja na comparação com idêntico mês de 2025, o desempenho foi o pior desde julho de 2024. Naquele mês, o nível de atividade no setor havia sofrido queda de 3,5% em relação a junho do mesmo ano e

um tombo de 6,4% frente a julho de 2023.

Como se sabe, os dados regionais dessazonalizados só estão disponíveis para o agregado de todo o setor, sem informações mês a mês por segmento de atividade nesta área para os Estados. A comparação interanual, no entanto, mostra que a queda em julho foi largamente influenciada pela retração de 8,0% no setor de transportes, serviços auxiliares de transportes e correio e ainda pela queda de 7,1% observada pelo grupo “outros serviços”. Ao longo do ano, tomando o período entre janeiro e julho do ano passado como base, os transportes apontaram queda de 5,6%, mas os demais serviços ainda mantiveram avanço de 2,7%.

Debilidades

Os serviços prestados às famílias experimentaram variação de apenas 0,6%, depois de quedas de 1,5% em maio e de 3,6% em junho, levando o segmento a acumular perdas de 3,0% nos sete primeiros meses do ano – o que ajuda a explicar a redução de 1,3% realizada pelo conjunto do setor em igual período, comparando com os mesmos sete meses do ano passado. Em 12 meses até julho, o nível de atividade para o conjunto dos serviços praticamente não se moveu, mostrando variação modesta de 0,2% (o que se compara com elevação de 2,4% naquele mesmo período em todo o País).

BALANÇO

❖ Os serviços de informação e comunicação apresentaram elevação de 2,5% em julho, praticamente repetindo o resultado de junho, quando havia avançado 2,4% frente ao mesmo mês do ano passado. No ano, a atividade observa um crescimento acumulado de 4,7% até julho. Também em terreno positivo, os serviços profissionais, administrativos e complementares tiveram elevação de 2,1% em julho, o que correspondeu a uma desaceleração quando considerada a alta de 8,1% anotada em junho. No acumulado entre janeiro e julho, a pesquisa do IBGE aponta incremento de 4,6% para o setor.

❖ Em todo o País, os serviços não saíram do lugar em julho, repetindo o mesmo nível observado no mês imediatamente anterior, com variação de 0,5% para os serviços prestados às famílias e queda de 2,5% no segmento de informação e comunicação. As elevações de 0,6%, de 0,4% e de 0,7%, registradas na mesma ordem pelos setores de serviços profissionais, transportes e “outros serviços”, não foram suficientes para assegurar algum avanço para o setor como um todo.

❖ Na série dessazonalizada, a pesquisa do IBGE mostra que o nível de atividade no setor não cresce há três meses, considerando o recuo de 0,2% observado em maio e uma oscilação de 0,1% em junho, ainda que positiva. Diante desses números, ainda

de acordo com dados dessazonalizados, os serviços passaram seis dos primeiros sete meses do ano sem apresentar crescimento digno de nota e mesmo em recuo.

❖ A comparação com igual mês do ano passado tem mostrado um desempenho oscilante, com a alta de 3,3% registrada em janeiro seguida de variação de 0,6% e, de novo, incremento de 3,5% em março, melhor resultado do ano até aqui. Em abril e maio, as taxas desaceleraram para 2,2% e para 0,2%, seguidas de um avanço de 2,2% em junho para novamente desacelerar para 0,9% em julho.

❖ De volta a Goiás, a produção industrial experimentou alguma reação depois das quedas de 0,9% e de 1,7% em maio e junho, na comparação com os meses imediatamente anteriores, avançando 0,8% em julho. O resultado permitiu compensar parcialmente as perdas realizadas nos dois meses anteriores, mas manteve os volumes produzidos pela indústria goiana ainda 1,8% abaixo dos níveis de abril deste ano e ainda 6,5% inferiores a outubro do ano passado, quando o setor havia anotado seu melhor resultado da série histórica, considerando dados dessazonalizados.

❖ Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o setor industrial no Estado chegou a julho deste ano ao seu quinto resultado positivo, com alta de 2,7% frente a ju-

lho de 2025. Nos quatro meses anteriores, a atividade havia apresentado altas de 9,8% (em março, no melhor resultado do ano), de 7,5% (em abril), de 3,6% (em maio) e de 1,9% (em junho). No trimestre encerrado em julho, o setor cresceu 2,7% diante de igual período de 2025. Para comparação, no primeiro quadrimestre deste ano o setor havia crescido 2,4% (mas saindo de alta de 4,5% no último quadrimestre de 2025).

❖ Em larga medida, o crescimento em julho foi puxado pelos saltos de 10,0% na produção de biocombustíveis e de 24,5% nas indústrias extrativas, que deve seu desempenho especialmente ao aumento na produção de minérios de cobre em bruto ou beneficiados, de brita e calcário. A exclusão do setor de extração mineral e de biocombustíveis deixaria o restante da indústria numa redução de 0,4%.

❖ As indústrias de alimentos e de bebidas, na comparação com julho do ano passado, registraram baixas de 2,6% e de 1,9%. Mas os setores de confecções e de produtos químicos despencaram 37,0% e de 15,4%. Detalhe: em junho, aqueles dois setores, na mesma ordem, já haviam desabado 43,8% e 16,1%. No lado positivo, as indústrias farmacêuticas, de metalurgia, máquinas e equipamentos e de veículos automotores, pela ordem, cresceram em julho 23,3%, 25,7%, 58,6% e 8,7%. **(Especial para O HOJE)**

Faturamento da indústria cai 2% em julho, aponta CNI

Pressionado pelos juros elevados e pela desaceleração da atividade econômica, o faturamento da indústria de transformação caiu 2% em julho na comparação com junho. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (10) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). No acumulado dos sete

primeiros meses de 2026, o indicador registra queda de 0,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar do recuo no faturamento, os demais indicadores industriais apresentaram variações pequenas no mês, o que aponta para um quadro de relativa estabilidade no set-

tor. Em julho, o emprego industrial cresceu 0,2% em relação a junho. A massa salarial também avançou 0,2%, enquanto o rendimento médio permaneceu estável. No acumulado do ano, porém, o emprego registra queda de 0,6%. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA VALDIVINO DE OLIVEIRA

Secretário do DF destaca que déficit se tornou superávit em cinco meses

“Definimos que no orçamento que vamos mandar para o ano que vem para a Câmara, teremos, no máximo, 82% de despesas correntes, despesas de custeio”

Entrevistado do podcast Papo Xadrez, o titular da pasta da Economia do Governo do Distrito Federal, Valdivino de Oliveira, prevê fechamento de ano com superávit primário de R\$ 3 bilhões no Palácio do Buriti

Weigler Soares

O secretário de Economia do Distrito Federal, Valdivino de Oliveira, afirmou, em entrevista ao podcast Papo Xadrez, do Grupo O HOJE, que o Governo do Distrito Federal (GDF) tem previsão de fechar o ano com um superávit primário de pelo menos R\$ 3 bilhões. A declaração foi dada ao jornalista Wilson Silvestre em Brasília.

Valdivino explica que em março o déficit primário era de R\$ 1,9 bilhão, que foi transformado em um superávit de aproximadamente R\$ 1 bilhão em apenas cinco meses. O secretário ressalta que houve uma “gestão fiscal rígida e com critérios bem definidos” para que a governadora Celina Leão (PP) não fechasse o ano com déficit.

O titular da Economia destaca que a chefe do Executivo do DF “quase triplicou os gastos com o investimento”. De acordo com Valdivino, o resultado do segundo quadrimestre será divulgado na próxima semana.

“À medida que você corta despesas supérfluas, começa a sobrar dinheiro. Ela começa a ter a oportunidade de fazer obras. E, com isso, as despesas de investimento já mais do que triplicaram em relação ao primeiro quadrimestre. Isso é um dado econômico saudável. Isso é um resultado fiscal muito saudável, porque você troca custeio, às vezes custeio o supérfluo, por investimentos”, explica.



O HOJE

Investimentos

Nesse cenário, o secretário afirma que o orçamento de despesas será reduzido, o que vai gerar sobras, assim, com maior fatia para investimentos: “Nós fizemos uma reunião com a nossa equipe de orçamento e definimos que, no orçamento que vamos mandar para o ano que vem à Câmara, teremos, no máximo, 82% de despesas correntes, despesas de custeio. O GDF vinha há três anos gastando 97%, 98% do seu orçamento em despesas correntes, sobrando 2% somente para investimentos ou inversões financeiras”.

Dessa forma, o volume anual de recursos destinados a investimentos e inversões financeiras será elevado para 18%. Valdivino aponta que devido à gestão fiscal, em uma eventual reeleição de Celina, o governo será mais realizador. “A governadora tem projetado investimentos para estender a linha de metrô. Está querendo expandir em Sobradinho, está querendo expandir metrô para Santa Maria, para o Gama e, consequentemente, também para a Asa Norte”, salienta.



As despesas de investimento mais do que triplicaram em relação ao primeiro quadrimestre. Isso é um dado econômico saudável”



[A reforma tributária] É um ponto de inflexão que nós vamos ter aí na política tributária que pode ser danoso para a economia brasileira”

Capacidade de pagamento

Outro tema discutido pelo titular da Economia foi a busca pelo aumento da Capacidade de Pagamento (Capag), que é o indicador que avalia a situação fiscal do Distrito Federal, Estados e municípios que querem contrair novos empréstimos com garantia da União. Atualmente, o GDF possui nota C na Capag.

“Como o Ministério da Fazenda calcula a Capag por exercício fechado, e agora soltou o de 2025, a Capag vai ser calculada a partir de março do ano que vem com os resultados fechados de 2026. E eu quero fechar os resultados de 2026 com o Capag AAA [ou A+]”, ressalta.

Ao atingir a nota desejada, Valdivino destaca que “as portas vão nos abrir para buscar recursos tanto no exterior quanto na economia interna para complementar o orçamento em termos de investimentos”.

Saúde

O secretário enfatiza que a falta de gestão na saúde, “de uma forma geral”, é um problema no Brasil inteiro. Nesse contexto, a melhora no atendimento do DF atrai os moradores das cidades vizinhas. “O que é importante na saúde é que,

quanto mais se melhora o seu atendimento, mais gente de outros Estados, de outros municípios procura o serviço.”

Valdivino pontua que, para qualquer governo, a saúde é sempre um desafio a ser encarado de frente. “Quanto mais excelente é o seu serviço, quanto mais excelência você tem em um serviço de saúde, mais demanda e mais custo você tem. O volume de recursos para saúde é bom.” De acordo com o secretário do GDF, é preciso sempre melhorar a gestão na saúde, independente da situação.

O titular da Economia explica a busca pela melhor excelência possível na gestão da saúde. “Nós temos aqui a Secretaria de Economia ajudando muito a Secretaria de Saúde para melhor direcionar seus recursos e, como você vinha de muito tempo com precariedade no atendimento, há um acúmulo de atendimentos e que essa demanda reprimida só vai resolver com mais tempo. Imagino que neste ano a governadora consegue reduzir bastante essa defasagem de atendimento. E sendo eleita para o segundo mandato, Celina pode, já a partir de janeiro, ter uma excelência melhor no serviço de saúde prestado.”

Valdivino critica política fiscal expansionista da União

Valdivino, que é especialista em macroeconomia, critica a política macroeconômica do Governo Federal, a qual considera um “desastre”. “Tem uma política monetária excessivamente retracionista e uma política fiscal excessivamente expansionista, soltando dinheiro na economia a rodo, aumentando o endividamento do Estado. A [relação] dívida pública x PIB no Brasil já chega perto dos 92%. E financiada com uma taxa de juros de 14%, a maior do mundo. É evidente que você tem uma política macroeconômica horrível”, observa o secretário.

O integrante do GDF apon-

ta a falência de empresas e a fuga para o Paraguai como exemplos da má gestão federal. “Quando você vê as indústrias saindo do Brasil, indo para o Paraguai, um país pequenininho, com poucos recursos, e consegue atrair a maior parte das indústrias brasileiras para lá, é porque a política nossa macroeconômica está completamente no caminho errado. Hoje, quase todos os insumos que a indústria compra, ela está comprando do Paraguai. Por quê? Porque a indústria de insumos prefere produzir no Paraguai com custos menores a produzir no Brasil, com burocracia e custos mui-

to maiores”, critica Valdivino.

Reforma tributária

Outro ponto de crítica do titular da Economia é a reforma tributária. O secretário explica que o atual sistema vigora no Brasil “há pelo menos 60 anos”. Dessa forma, Valdivino aponta a perda de autonomia com a mudança. “O Estado tem expertise para receber seus impostos, os municípios têm expertise para receber os seus impostos, e a maior parte desses impostos que o Estado e o município têm a receber, que são os impostos sobre consumo, ele vai perder a autonomia. Isso vai ferir o pacto federativo”, alerta.

Além disso, destaca a inclusão no sistema tributário de novas atividades que antes estavam fora da margem de tributação e, agora, terão uma “tributação muito grande”. Valdivino aponta que, com a continuidade do mesmo rumo no Governo Federal, não haverá disposição para alterar a reforma.

Para o titular da Economia do GDF, a reforma tributária é “um ponto de inflexão que nós vamos ter na política tributária que pode ser danoso para a economia brasileira”.

BRB

Valdivino fala, também, sobre a situação do Banco de

Brasília (BRB). Em relação ao caso com o Banco Master, o secretário argumenta que essa “é uma questão que a Justiça está resolvendo”. “O Supremo Tribunal Federal (STF), através do ministro [André] Mendonça, está conduzindo o inquérito.”

Para Valdivino, tanto o Governo Federal quanto parlamentares que são de outras matizes políticas “trabalham contra” as ações da Secretaria de Economia que visam recuperar o banco. O titular da pasta salienta, ainda, que outras entidades bancárias entendem que o BRB é “um grande filão que eles podem abocanhar”. **(Especial para O HOJE)**

Renato Pizzutto/Band



Presidenciáveis estruturam encontro após cancelamento de debate de veículos de imprensa

Caiado e Renan organizam debate presidencial para próxima segunda

Os candidatos a presidente do PSD e do Missão, Ronaldo Caiado e Renan Santos, organizam um debate para a próxima segunda-feira (14). O encontro é estruturado após um debate presidencial marcado para a mesma data ser cancelado, em razão das ausências confirmadas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL).

Ao portal G1, Caiado confirmou que procurou Renan Santos após ser informado do cancelamento do debate que era organizado por um consórcio de veículos de imprensa. O ex-governador de Goiás afirmou que propôs ao candidato do Missão que o encontro entre os presidenciáveis fosse mantido, apesar do cancelamento do debate.

“Eu liguei para o Renan quando soube que tinham cancelado o debate. Liguei e falei: ‘Vamos fazer uma live [nas redes sociais] nós e manter o debate vivo’. O Renan disse que conseguiu um amigo dele e ele topa”, disse o pessedista na última quarta-feira (9).

Caiado ainda disse que ligou para Augusto Cury (Avante), Romeu Zema (Novo) e também convidaria Lula e Flávio. “Liguei para o Zema e o Cury e ainda vamos perguntar para o Lula e para o Flávio”, afirmou.

O encontro dos presidenciáveis cancelado era organizado por CNN Brasil, Exame, Metrôpoles, Nova Brasil FM, Rádio Itatiaia, RedeTV!, Rede Vida, SBT, SBT News, Terra e Veja+ TV. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

Segurando a inflação!

Na reta final da campanha eleitoral, a três semanas da eleição presidencial, o Governo Lula da Silva (PT) está apostando tudo o que pode para segurar a inflação – um dos fatores determinantes na hora do voto. Através da Petrobras, no qual é acionista majoritário, está exportando todo o óleo bruto possível para atrair a entrada de dólares e assim segurar a cotação da moeda; e importando os derivados. O novo subsídio ao óleo e gasolina antontem para segurar o preço dos combustíveis foi outra jogada diante da alta do barril do petróleo e para não aumentar o frete na estrada – o que recai diretamente no preço dos supermercados e na inflação.

Foi lá atrás

O STF poderia ter evitado todo esse desgaste de suspeição sobre ministros com parentes advogando na Corte. Em agosto de 2023, a maioria dos togados anulou um trecho do Código de Processo Civil que proibia atuação de parentes advogados em causas no Tribunal. Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Luiz Fux, Kassio Nunes, André Mendonça e Cristiano Zanin votaram para liberar parentes nas ações.

A receita da Receita

Com o prazo batendo à porta, a Receita foi buscar reforço na casa da contabilidade. O secretário Robinson Barreirinhas articulou uma força-tarefa com Joaquim Bezerra, presidente do Conselho Federal de Contabilidade, para orientar as micro e pequenas empresas, que precisam decidir ainda em setembro como recolherão IBS e CBS em 2027. Quem conhece bem sua cadeia de clientes e fornecedores larga na frente.

Grande\$ riscos

No 1º semestre de 2026, de acordo com a CNseg, as indenizações do ramo Grandes Riscos somaram R\$ 1,2 bilhão. Para a entidade, em um cenário de maior complexidade econômica e exposição a eventos extremos, o produto contribui para a resiliência das empresas e a continuidade de suas operações.

Acordo de bilhões

Menos de um ano para o fim do prazo de adesão ao Acordo dos Planos Econômicos, mais de 200 mil poupadores ainda não receberam os valores dos expurgos inflacionários. Homologado pelo STF há oito anos, até hoje foram pagos R\$ 5,9 bilhões. Os valores a receber são de R\$ 6,1 bilhões. Quem não aderir até junho de 2027 pode perder o direito, salvo se o STF aceitar a proposta defendida pelo Idec e pela Febrapo.

Agricultura & Cerrado

Estudo da The Nature Conservancy na Baía do Araguaia mostra tendência de queda na vazão e até a interrupção do fluxo em rios importantes no Tocantins. Cresce o interesse por soluções que conciliem agricultura e resiliência climática. Para financiar agropecuária sem desmate, a Inovação Financeira para Amazônia, Cerrado e Chaco desembolsou US\$ 954 milhões em crédito desde 2021, 98% destinados ao Cerrado.

Esplanada

#Americanas conquista reconhecimento de alto renome pelo INPI. #Pravaler participa dia 17/9 do Fórum Nacional do Ensino Superior Particular, em SP. #Wildon Lopes lança amanhã "Exílio Templário" na Bienal do Livro de SP. #Silvia Blumberg autografa hoje “Os Eucaliptos e Seus Segredos: Em um Mundo em Transformações”, na Bienal de SP. #Anlix alcança 10 mi de dispositivos e é 1º membro latino-americano do Broadband Forum. #Boulevard Genève conta história da arquitetura de Campos do Jordão no Design Festival. #Beatriz Reis palestra dia 15/9 no "Vendas sem Burnout"; Insc: tinyurl.com/ypj2ujbw. **(Especial para O HOJE)**

Marconi intensifica giro no interior para visitar todos os 246 municípios

Candidato do PSDB contabiliza passagem por 219 cidades e quer concluir peregrinação antes da data da primeira votação, no dia 4 de outubro

Thiago Borges

Na reta final da campanha, o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) intensifica o giro pelo interior de Goiás com a meta de percorrer os 246 municípios goianos antes do primeiro turno das eleições, marcado para 4 de outubro. O candidato tucano ao Palácio das Esmeraldas garante já ter passado por 219 cidades e pretende completar a agenda nas próximas semanas, ao manter uma rotina de viagens pelo interior até a votação.

A peregrinação começou ainda durante a pré-campanha e ganhou ritmo na fase oficial da disputa. Com 27 municípios restantes para alcançar o objetivo, Marconi tem concentrado parte significativa da agenda em carreatas e encontros com lideranças políticas e eleitores. A estratégia busca ampliar a presença da candidatura fora da Região Metropolitana de Goiânia e reforçar a articulação com prefeitos e aliados nos interiores.

O tucano dedicou o último fim de semana a uma sequência de compromissos em cidades do interior. No domingo (6), esteve em Santo Antônio

do Descoberto, onde participou de uma inauguração de comitê e visitou uma feira livre, e também passou por Aparecida de Goiânia. No feriado de segunda-feira (7), a agenda incluiu Formosa e Goiânia.

Nos dias seguintes, Marconi manteve compromissos em Goiânia e no interior. Na quarta-feira (9), esteve em Crixás. Já nesta quinta-feira (10), a programação previa passagem por Uirapuru, Santa Terezinha de Goiás, Campos Verdes, Guarinos, Pilar de Goiás e Itapaci. Para esta sexta-feira (11), está prevista a “carreata das mulheres”, com passagem por Faina, Mossâmedes, Americano do Brasil e Anicuns.

O giro pelo interior também tem sido utilizado pelo candidato para apresentar compromissos específicos para cada município visitado. As agendas do último feriado prolongado também incluíram Nazário, Turvânia, Firminópolis, Paraúna, Indiara, Palminópolis, São João da Paraúna, Jandaia, Novo Planalto e Palmeúna.

Compromissos específicos

Ao intensificar o ritmo de



Tucano iniciou romaria pelos municípios goianos ainda na pré-campanha

viagens, Marconi também procura transformar a presença física nos municípios em demonstração de força eleitoral e compensar o pouco tempo disponível para propaganda eleitoral nas rádios e TVs.

Nas cidades, o ex-governador tem associado os encontros com a população à apresentação de propostas e promessas direcionadas às demandas locais. Em Indiara, o ex-chefe do Executivo estadual afirmou que pretende ampliar o hospital municipal e estabelecer parceria com a prefeitura para o recapeamento de ruas. Em

Jandaia, prometeu construir 175 casas para famílias de baixa renda. Em São João da Paraúna, Marconi citou a pavimentação da GO-050 e a construção de uma casa de idosos.

Em Firminópolis, o tucano anunciou a construção de 345 moradias e a implantação de um colégio militar. Em Turvânia, o candidato tratou sobre uma escola profissionalizante e a construção de um anel viário. Já em Nazário, o ex-governador apresentou propostas de duplicação da GO-060 e a construção de pelo menos 320 moradias populares.

Estratégia focada em cada região

A estratégia também se repete nos demais municípios. Em Palminópolis, o candidato prometeu uma nova rodovia de ligação com São João da Paraúna e um colégio militar. Em Paraúna, o candidato citou a implantação de uma escola técnica voltada ao agronegócio e investimentos no turismo. A apresentação de compromissos específicos, segundo a campanha do ex-governador, faz parte da tentativa de estabelecer uma relação direta com as demandas de cada região. **(Especial para O HOJE)**

Crise no agro e medo de prisão enfraquecem e barateiam campanhas

Agiotas se preocupam com a falta de candidatos atrás de empréstimo e nas gráficas faltam encomendas, pois os partidos não estão cumprindo trato de mandar dinheiro e faltam repasses até para majoritários

Nilson Gomes-Carneiro

O cenário dos fins de tarde em todo o Estado de Goiás é de servidores comissionados e gratificados lotando esquinas. O mesmo sujeito que atende na repartição até as 5 da tarde, às 17h14 já está balançando bandeira de candidatos ligados aos governos federal, estadual e municipais. O mesmo vale para o pessoal sem concurso nos Tribunais de Contas, na Assembleia Legislativa, nas Câmaras Municipais e nas empresas públicas. Sempre foi assim, mas agora piorou, porque os políticos não conseguem dinheiro a fundo perdido para contratar cabos eleitorais pagos.

A segura financeira é atribuída a diversas causas, como a crise no agro. O campo contabiliza três anos de seca, preços ruins e, agora, o comércio externo trancado para a carne bovina. Só que esse recurso dos produtores é limpo, eles gastam quando se envolvem diretamente na política ou se querem eleger representantes. A situação está de tal modo ruim que nem dinheiro sujo, de caixa 2 emprestado por agiotas ou egresso de corrupção, está pintando nos comitês.

Os fornecedores, como O HOJE já noticiou, lamentam a falta de encomendas, sejam elas para acerto “no 1”, a gíria do mercado para produtos com nota que serão declarados à Justiça Eleitoral, ou “por fora”, nos velhos esquemas de escapar da fiscalização. Nas gráficas, o costume tem organograma: o deputado es-



Marcelo Camargo/ABr

O mesmo sujeito que atende na repartição até as 5 da tarde, às 17h14 já está balançando bandeira de candidatos ligados aos governos

tadual quita os próprios papéis e plásticos, o deputado federal paga para os seus e os das dobradinhas com estaduais, o senador banca os dele e os dos deputados federais e estaduais, o governador mal paga os seus e o presidente encomenda em outros Estados. Para piorar, aumentou a concorrência com gráficas de Brasília, Uberlândia (MG) e Ribeirão Preto (SP).

A maioria aí só abre a mão para cumprimentar eleitor

A última alegria dos fornecedores se deu quando souberam que seriam candidatos dezenas de deputados com mandato, primeiras-damas atuais e ex, dois dos três senadores, cupinchas dos prefeitos das maiores cidades, presidente da República, o governador e dois dos três senadores. Além deles, as famílias mais ricas do Estado estão com integrantes ou aliados disputando cargos, como Alexandre Baldy (dono da BYD brasileira, genro de Marcelo Limirio e 1º suplente de Gracinha Caiado), o próprio casal Gracinha e Ronaldo Caiado, Wilder Morais (senador que tenta o governo), Daniel Vilela (que herdou de Caiado o governo e do pai, Maguito Vilela,

fortunas em terras no Sudoeste); Magda Mofatto, Glaustin da Fokus e Professor Alcides (deputados federais ricos à custa do próprio trabalho que tentam mais uma reeleição sem dó de gastar), Marconi Perillo (governador durante quatro mandatos, uns dizem que está pobre, mas ninguém acredita), Bruno Peixoto (dono de usinas), Adair Henriques (o Vovô do Jeep é multimilionário e os carros que lhe deram o apelido foram troco de balinha para os netos), Daniel Agrobom (virou multibilionário pela própria inteligência, tem uma Bolsa de Valores de Cereais), Gil Tavares e Carlão da Fox (ex-prefeitos de Nerópolis e Goianira por diversos mandatos, também ficaram ultrarricos como empresários), além de candidatos que escondem patrimônio.

Para completar a falta de sorte de quem tentava sair do buraco servindo a esses políticos, a má notícia se confirmou: a maioria aí só abre a mão para cumprimentar eleitor. Não existe pessoa mais pão-dura que Baldy, Marconi e Ronaldo Caiado. Wilder é justo, mas também não gasta 1 centavo sequer do patrimônio em campanha, no melhor estilo Caiado (o presidencialível do PSD tirou do bolso apenas

em 1994, pois perdeu para governador no finalzinho e as contas sobraram apenas para ele, já que amigo some quando tem boleto esperando). Marconi e Caiado divergem em tudo, menos em suas habilidades de muquiranas. Esperar gastos de Caiado, Wilder e Marconi é igual a beliscar azulejo.

O pavor de cadeia

Outro fator impeditivo da circulação de moedas é o pavor de cadeia. Depois que crime eleitoral passou a render temporadas na prisão, os financiadores se especializaram em correr dos amigos candidatos. Ficaram no limbo, a um passo do purgatório, somente os prestadores de serviço e os que vendem para os poderes Executivos e Legislativos estaduais e municipais. Assim como os ocupantes de cargos comissionados, quem negocia com órgão público não pode negar ajuda, mesmo que isso signifique a expectativa de algemas.

Os Fundões Partidário e Eleitoral, tão bilionários quanto alguns candidatos, podem ter aparecido em muitos lugares, mas os goianos choram sua ausência. Trata-se de uma verba lícita, apesar de imoral, que todo presidente de partido promete para todos que deseja filiar. Os esperançosos ficam

aguardando até depois da eleição e, em geral, levam o cano. Outra grande encrenca é o endereço das malas de dinheiro: só o presidente do diretório estadual alcança os repasses. Depois, distribui para quem quer. Essa é a bomba atual do MDB: Daniel não precisa de dinheiro, pois chefia o Executivo e os doadores em campanha adoram governador, mas tem outra candidatura majoritária no partido, a do deputado federal Zacharias Calil, que deseja ser senador.

Tudo ia bem para Zacharias, as pesquisas qualitativas indicam que é palatável e as quantitativas sérias o colocam em 2º empatado com uns três, mas apareceram de última hora na chapa do governo Vanderlan Cardoso, depois que Caiado foi para o PSD, e Gustavo Mendanha, o preferido dos primos Daniel e Leandro Vilela, prefeito de Aparecida de Goiânia. A segura financeira ficou tamanha que explodiu nas redes a primeira notícia ruim da história do médico de fama internacional: um companheiro de chapa que teria ficado de repassar R\$ 2 milhões estaria negando o aporte. Em campanha de senador, o partido teria de acudir. Até agora, isso não ocorreu. **(Especial para O HOJE)**

ELEIÇÕES 2026

Celina defende internação para pessoas em situação de rua

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou nesta quarta-feira (10), durante café da manhã com auditores fiscais, que o governo pretende ampliar as ações de acolhimento e tratamento de pessoas em situação de rua, especialmente aquelas envolvidas com drogas e episódios de crise de saúde mental. Segundo Celina, a estratégia busca atuar simultaneamente nas áreas de saúde pública e segurança.

A candidata à reeleição ao Palácio do Buriti afirmou que o DF já possui um protocolo específico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para atender pessoas em situação de rua, tanto vítimas quanto autores de episódios de violência.

Segundo a governadora, o protocolo permite que o Samu seja acionado em situações nas quais a pessoa esteja em surto e necessite de atendimento. De acordo com Celina, a medida busca dar instrumentos para que as equipes públicas atuem em casos que anteriormente ficavam sem uma resposta adequada.

“Hoje ele pode acionar o Samu e o Samu fazer a contenção”, afirmou Celina, ao citar situações em que uma pessoa esteja em surto e represente risco para si ou para terceiros.

A governadora disse ainda que, nesses casos, o Ministério Público é comunicado imediatamente e familiares ou parentes também podem ser acionados quando identificados.



Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Celina diz que problema relacionado às drogas deve ser enfrentado como questão de saúde pública e anuncia novas ações na área

Celina explicou que o atendimento prevê inicialmente a retirada da pessoa do estado de surto. Na sequência, após o atendimento hospitalar, o paciente pode ser encaminhado para internações prolongadas, conforme a gravidade

e a necessidade de tratamento. De acordo com a governadora, o Hospital São Vicente de Paulo é uma das referências previstas no protocolo para esse atendimento.

Ao defender a ampliação da estrutura de atendimento,

Celina afirmou que algumas internações podem ser prolongadas para permitir que o paciente atravessasse o período de abstinência e dê continuidade ao tratamento. “São internações que as pessoas vão ter para sair da abstinência. Dependendo do tipo e da gravidade, pode durar até um ano”, declarou.

Celina também destacou a realização do concurso público da assistência social, cuja prova ocorreu no último fim de semana. Segundo a chefe do GDF, o certame teve cerca de 210 mil inscritos e faz parte da estratégia para ampliar a capacidade de atendimento do governo. “Eu quero fazer o maior programa de assistência social”, afirmou. **(Nayane Gama, especial para O HOJE)**

VILA vence clássico cola no G-2

Rosiron Rodrigues/GEC

Tigre supera rival por 2 a 0 diante da torcida e reage após goleada sofrida na rodada anterior

Luiz Felipe Pereira

O Vila Nova deu uma resposta imediata após a goleada sofrida para o Athletic e venceu o arquirrival Goiás por 2 a 0 na noite desta quinta-feira (10), no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), em Goiânia, pela 27ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Tigre voltou a somar três pontos e permaneceu firme na briga pelas primeiras posições da competição.

O clássico começou equilibrado e com muita disputa no meio-campo. O Goiás teve mais posse de bola durante boa parte da etapa inicial, mas encontrou dificuldades para transformar o domínio em oportunidades claras. Já o Vila Nova apostou na velocidade pelos lados e conseguiu levar perigo em contra-ataques.

Na volta para o segundo tempo, o time comandado por Guto Ferreira aumentou a intensidade e foi recompensado. Aos 22 minutos, Hayner apareceu bem no ataque e abriu o placar para o Vila Nova, fazendo a festa da torcida colorada. O gol mudou o panorama da par-



Hayner e André Luís marcaram os gols da vitória colorada no OBA

tida e obrigou o Goiás a sair mais para o jogo.

Em busca do empate, o Verdão passou a se expor defensivamente. Melhor organizado, o Tigre aproveitou os espaços e ampliou aos 30 minutos. André Luís recebeu em boas condições e finalizou para marcar o segundo gol da equipe colorada, dando números finais ao clássico no OBA.

Com o resultado, o Vila Nova pulou para a 3ª posição na tabela e o Goiás vai cada vez mais se afastando do G-6. Agora, o Esmeraldino ocupa a 13ª colocação do campeonato. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Vila Nova 2 x 0 Goiás



Campeonato Brasileiro Série B – 27ª rodada

Data: 10 de setembro de 2026. **Horário:** 19h30. **Local:** Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), Goiânia (GO). **Gols:** Hayner, 22 minutos do 2º tempo; André Luís, m 30 minutos do 2º tempo. **Cartões amarelos:** João Vieira, Hayner, Douglas Mendes e Dudu (Vila Nova); Luisão e Lucas Ribeiro (Goiás). **Árbitro:** Anderson Daronco (RS). **VAR:** Paulo Renato Moreira da Silva Coelho (RJ).

Vila Nova: Helton Leite; Hayner, Jonathan Costa, Douglas Mendes e Willian Formiga; Dudu (Willian Maranhão), João Vieira (Higor Meritão) e Marquinhos Gabriel (Dodô); Ryan (Everton Galdino), André Luís (Emerson Urso) e Janderson.

Técnico: Guto Ferreira.

Goiás: Tadeu; Ramon Menezes (Marcos Vinícius), Luisão, Lucas Ribeiro e Djalmá; Filipe Machado, Lucas Rodrigues (Jean Carlos), Lourenço (Juninho) e Wellington Rato (Lucas Lima); Felipe Clemente (Cadu) e Kadu Sousa.

Técnico: Mozart.

MERCADO DA BOLA

Santos acerta contratação de Philippe Coutinho

O Santos acertou a contratação de Philippe Coutinho. O meia de 34 anos chegou a um acordo com o clube e será reforço do Peixe para a reta final da temporada. O jogador estava livre no mercado desde fevereiro, quando deixou o Vasco, e a negociação ganhou força após um pedido de Neymar, que manifestou publicamente o desejo de voltar a atuar ao lado do amigo.

Coutinho não entra em campo desde 14 de fevereiro, quando defendeu o Vasco contra o Volta Redonda, pelo Campeonato Carioca. Desde então, o jogador ficou

sem clube e manteve a forma física com acompanhamento particular. A condição física foi justamente um dos principais pontos de atenção do Santos durante as conversas para viabilizar a chegada do meia.

O acordo prevê vínculo até o fim da temporada. Como está livre no mercado, Coutinho poderá ser registrado pelo Santos mesmo após o encerramento da janela de transferências, desde que cumpra os prazos de inscrição estabelecidos pelas competições. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Reprodução/Philippe Coutinho



Philippe Coutinho reforçará o Santos na reta final da temporada

MOBILIDADE URBANA

Divulgação/Prefeitura de Goiânia



Projetos também autorizam a utilização das cores e símbolos dos clubes nos terminais

Câmara aprova nomes de clubes em terminais de Goiânia

Os principais terminais de ônibus de Goiânia passarão a homenagear clubes tradicionais do futebol goiano. A Câmara Municipal aprovou projetos de lei que alteram a nomenclatura de importantes pontos da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC), em iniciativa apresentada pelo presidente da Casa, vereador Romário Policarpo. A proposta tem como objetivo valorizar a história esportiva das equipes, fortalecer a identidade dos terminais e ampliar o potencial comercial dos espaços públicos.

A primeira mudança já se tornou realidade. O Terminal Praça A, localizado no Setor Campinas e próximo ao Estádio Antônio Accioly, passou oficialmente a se chamar Terminal Atlético Clube Goianiense. A lei foi sancionada no início

deste mês e já está em vigor, tornando o Dragão o primeiro clube da capital a emprestar seu nome a um terminal do transporte coletivo.

Outros dois projetos também foram aprovados em segunda votação e aguardam apenas os procedimentos administrativos para serem implementados. O Terminal Praça da Bíblia, situado no Setor Leste Universitário, deverá receber o nome de Vila Nova Futebol Clube. O local está próximo ao Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), casa do Tigre colorado.

Já o Terminal Isidória, localizado no Setor Pedro Ludovico, passará a homenagear o Goiás Esporte Clube. A escolha leva em consideração a proximidade com o Estádio Hailé Pinheiro, a Serrinha, principal praça esportiva esmeraldina.

Além da alteração dos nomes, os projetos autorizam a utilização das cores, símbolos e demais elementos visuais dos clubes na ambientação interna dos terminais. A proposta prevê que cada espaço receba identidade temática própria, aproximando os usuários da história das equipes e transformando os locais em referências esportivas da cidade. Segundo os textos aprovados, os custos das adequações serão assumidos pelo consórcio responsável pelo transporte coletivo, sem impacto financeiro para a prefeitura.

Tramita na Câmara um projeto que muda o nome do Terminal Jardim Novo Mundo para Goiânia Esporte Clube. A matéria foi apresentada em agosto e aguarda votação em plenário. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Texto oferece uma recompensa financeira de até 20% do valor da multa para o cidadão que denunciar

Fotos: Gabriel Dias/O HOJE

Multa para grafite não autorizado pode chegar a R\$ 6,4 mil na Capital

Projeto em discussão na Câmara Municipal cria recompensa por denúncia feita pela população

Gabriel Dias

A Câmara Municipal de Goiânia aprovou em primeira votação, nesta quarta-feira (9), o Projeto de Lei nº 227/2026, que prevê multas de até R\$ 6,4 mil para quem pichar ou grafitar sem autorização em Goiânia. O texto prevê penalidade de um salário mínimo (R\$ 1.621) para infrações comuns e de dois salários mínimos (R\$ 3.242) quando o alvo é monumento ou bem tombado, valores que dobram em caso de reincidência e podem chegar a R\$ 6.484, equivalente a quatro salários mínimos.

O projeto garante uma recompensa financeira de até 20% do valor da multa para o cidadão que denunciar um caso de pichação ou grafite irregular, desde que a denúncia contribua para a identificação do infrator e sua penalização. A lei também proíbe que servidores responsáveis pela fiscalização recebam a recompensa.

A restrição se estende a cônjuges e parentes até segundo grau dos agentes. A responsabilidade de registrar oficialmente a infração e aplicar a multa continua sendo do poder público.

O advogado criminalista Diego Pereira aponta que é importante observar como esse mecanismo será colocado em prática para avaliar a constitucionalidade do projeto, e destaca a influência de interesses econômicos. “Em princípio, não há terceirização do poder



“Grafite irregular” é reconhecido no próximo inciso como prática realizada sem autorização prévia e escrita do proprietário

de polícia se o cidadão apenas comunica o fato e toda a apuração, fiscalização e aplicação da multa permanecem sob responsabilidade do poder público. O ponto mais delicado é criar recompensa financeira proporcional à multa, porque isso pode estimular denúncias motivadas por interesse econômico e exige mecanismos rigorosos contra abusos, denúncias falsas e perseguições. A constitucionalidade dependerá muito da forma como esse sistema for regulamentado e aplicado”, comenta.

Segundo Diego, calcular a multa com base no salário mínimo pode dar motivo para a lei ser questionada na Justiça. O advogado explica que o Su-

premo Tribunal Federal já decidiu que o salário mínimo não pode ser usado para reajustar valores automaticamente em multas. Por essa razão, o advogado diz que não é possível afirmar de início que a multa é inconstitucional, mas reconhece que o jeito como a lei foi escrita pode ser questionado na Justiça.

Grafite é reconhecido como arte, mas ainda exige autorização

O grafite é definido como manifestação artística sem conteúdo publicitário no artigo 2º do projeto, reconhecido nos termos da Lei nº 10.806/2022. O “grafite irregular” aparece no inciso seguinte como a prá-

tica realizada sem autorização prévia e escrita do proprietário ou, no caso de bem público, sem aprovação do órgão municipal competente.

A Lei nº 10.806/2022, de autoria do vereador Marlon Teixeira (PDT), reconhece formalmente o grafite como expressão cultural e estabelece que artistas precisam de autorização da Prefeitura para fazer intervenções em bens públicos. Até a publicação desta reportagem, não foi localizado nenhum ato do Executivo municipal que regulamente o procedimento de solicitação dessa autorização, e não existe um caminho que explique como esse pedido deve ser feito.

Matheus Costa é advogado

especializado em direito constitucional, e afirma que a liberdade de expressão cultural não elimina a necessidade de autorização. “Punir o grafite não autorizado é legítimo. A liberdade artística não inclui o direito de usar parede alheia sem consentimento. A licitude não decorre do rótulo ‘grafite’ ou ‘pichação’, mas do cumprimento das exigências formais, como o consentimento do dono, a autorização do órgão e a observância das posturas municipais. Ou seja, a lei é defensável enquanto pune a falta de autorização; ela fica vulnerável se o agente municipal for chamado a julgar o mérito estético, a decidir o que é ‘arte’ e o que não é. O perigo está na discricionariedade de aplicação, não na proibição em si”, ressalta

A lei deixa quatro pontos importantes para serem definidos depois por decreto da Prefeitura. Entre eles estão quem vai receber as denúncias, como será comprovado se uma denúncia ajudou a identificar o infrator, quem vai julgar os casos e como o valor da multa será reajustado a cada ano. Não há prazo definido para que essas regras sejam publicadas.

A lei também não explica como a Prefeitura vai descobrir quem pichou ou grafitou quando o autor não é flagrado na hora. O texto apenas diz que o órgão responsável deve tomar providências para identificar o infrator depois, sem especificar quais.

Grafite é motivo de discussões e disputa em Goiânia

O caso mais recente envolvendo grafite teve como cenário o Viaduto Iris Rezende Machado, em Goiânia. O local foi pintado pelo empresário Luciano Hang e pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil) para cobrir pichações antigas. Semanas depois, recebeu uma intervenção do grafiteiro Smith Art Tattoo, publicada nas redes sociais do artista.

Hang divulgou um vídeo em suas redes sociais no dia 10 de março onde classificou a obra como pichação, chamou o autor de criminoso e defendeu penas mais duras, como prisão, além de afirmar ter tomado medidas legais contra o grafiteiro.

Leandro Silva, conhecido como Kabelin, que faz grafite há 17 anos, destaca que a falta

de mecanismos para obter autorização acaba punindo o artista. “Eu acho que ela [PL 227] é injusta. Ela é feita para reprimir o artista, pois não ajudam com autorização. Eu acho que é como uma perseguição ao artista”, pontuou.

Para Kabelin, a questão deve ir além do debate sobre se as intervenções são arte ou não, e precisa focar em

incentivo à cultura. “É muito contraditório falar que vai aplicar uma multa de R\$ 6 mil e depois dizer que vai destinar isso a um fundo de cultura, sendo que está multando o próprio artista. Tinha que ter mais incentivo na área da arte. Isso vai afetar diretamente e vai diminuir bastante a arte”, finaliza.

O projeto ainda precisa pas-

sar por segunda votação na Câmara antes de seguir para sanção do prefeito Sandro Mabel (União Brasil). O vereador Marlon Teixeira (PDT), autor da Lei nº 10.806/2022, sinalizou intenção de propor uma audiência pública para debater o texto antes da votação final, com argumento que artistas devem ser ouvidos no processo. **(Especial para O HOJE)**

Pacientes relatam longa espera e dificuldades no atendimento do Hugo

Denúncias recebidas pelo O HOJE envolvem demora, falta de profissionais no balcão e condições enfrentadas por acompanhantes

Renata Lima

A saúde de Goiás e Goiânia ganhou um novo capítulo de reclamações. Desta vez, relatos encaminhados ao O HOJE apontam dificuldades enfrentadas por pacientes e acompanhantes no Hospital de Urgências de Goiás (Hugo), em Goiânia. Entre as denúncias estão demora no atendimento, espera prolongada, falta de profissionais no balcão durante a madrugada e condições consideradas inadequadas para familiares que permanecem ao lado de pacientes internados.

A reportagem recebeu relatos de pessoas que estiveram na unidade e descreveram situações vivenciadas durante a busca por atendimento. Os casos envolvem desde pacientes que chegaram ao hospital após acidentes até pessoas que permaneceram por horas aguardando avaliação médica. As denúncias também levantam questionamentos sobre a estrutura oferecida aos acompanhantes durante os períodos de internação.

Paciente teria aguardado horas após acidente

Entre os relatos recebidos está o caso de uma jovem que teria chegado ao Hugo após sofrer um acidente. Segundo familiares, a mulher permaneceu por horas aguardando atendimento. Diante da demora, a família chegou a considerar a possibilidade de levá-la para o Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol). A transferência, no entanto, não teria sido uma opção naquele momento porque, conforme o relato dos familiares, a jovem não apresentava con-



Reprodução

Falta de funcionários, superlotação são algumas das reclamações da população

dições para ser transportada. A situação aumentou a preocupação da família, que aguardava uma avaliação médica enquanto a paciente permanecia na unidade.

O caso foi encaminhado à reportagem como uma denúncia sobre o tempo de espera enfrentado por quem chega ao hospital em busca de atendimento de urgência. A reportagem não teve acesso ao prontuário da paciente e, por isso, não é possível afirmar quais foram os procedimentos adotados pela equipe ou as razões específicas para a demora.

Relatos apontam espera durante a madrugada

Outro relato recebido pelo O HOJE se refere ao atendimento durante a madrugada. Segundo a denúncia, havia apenas uma pessoa no balcão de atendimento enquanto diversos pacientes aguardavam na unidade. Entre as pessoas que esperavam estariam pacientes com fraturas e vítimas de acidentes.

Vídeos enviados à reportagem mostram um acompanhante questionando a ausência de médicos e profissionais de enfermagem no local. As

imagens foram encaminhadas ao jornal por pessoas que estavam na unidade e fazem parte dos materiais usados para a apuração.

Também foi relatado que pacientes e acompanhantes teriam enfrentado uma espera prolongada e que, em determinado momento, havia pessoas com dores aguardando atendimento. A situação, segundo os relatos, teria provocado indignação entre familiares que acompanhavam pacientes.

Superlotação aparece entre as reclamações

As queixas recebidas também envolvem a superlotação e a demora para atendimento. Familiares relatam momentos em que pacientes precisam aguardar em meio à alta demanda da unidade, situação que pode aumentar a tensão entre pessoas que procuram atendimento de urgência e emergência.

Em manifestações anteriores, o Hugo já apontou que a alta demanda pode provocar momentos de superlotação. A unidade também informa que adota um plano de contingência para priorizar os casos con-

siderados mais graves e que os pacientes recebem assistência mesmo quando os espaços do hospital estão lotados.

Acompanhantes também relatam dificuldades

As reclamações não se restringem aos pacientes. A reportagem recebeu o relato de uma acompanhante de um idoso que permaneceu internado no Hugo durante quatro dias.

Segundo a acompanhante, durante todo o período de internação recebeu apenas uma cadeira de plástico para permanecer ao lado do paciente e tentar descansar. A situação, conforme a acompanhante, tornou ainda mais difícil a permanência no hospital durante os dias em que precisou acompanhar o familiar.

O relato chama atenção para as condições oferecidas aos acompanhantes, que podem permanecer por longos períodos dentro das unidades hospitalares. Além da preocupação com o estado de saúde do paciente, familiares precisam lidar com as condições da estrutura disponível para acompanhar a internação.

Além da demora, os relatos colocam em debate a estrutura

disponível para pacientes e acompanhantes e a atuação das equipes durante os plantões. Por se tratar de uma unidade de referência para atendimentos de urgência e emergência, a regularidade do serviço e a capacidade de resposta diante da demanda são pontos que precisam ser esclarecidos.

SES-GO foi questionada

A reportagem entrou em contato com a Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) para esclarecer as reclamações recebidas e entender os motivos da demora para que os pacientes sejam atendidos no Hugo.

Também foram encaminhados questionamentos sobre a situação dos acompanhantes, incluindo as condições oferecidas às pessoas que permanecem na unidade durante os períodos de internação.

A SES-GO também foi questionada sobre a quantidade de profissionais escalados nos plantões, os relatos envolvendo a espera durante a madrugada e a denúncia de que médicos estariam dormindo durante o expediente. Até o fechamento desta reportagem não obtivemos retorno. **(Especial para O HOJE)**

INVESTIGAÇÃO

MP deflagra 2ª fase da operação contra Comando Vermelho

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) deflagrou, na manhã desta quinta-feira (10), a segunda fase da Operação Cifra Vermelha, voltada ao combate de um suposto esquema financeiro ligado ao Comando Vermelho. A ação, conduzida pelo Gaeco em parceria com a Rotam, apura a movimentação e ocultação de recursos provenientes, principalmente, do tráfico de drogas em Goiás e no Rio de Janeiro.

Por determinação da Justiça, foram expedidos 10 mandados de prisão e 11 de busca e apreensão em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Palmeiras de Goiás e Presidente Olegário, em Minas Gerais. Nesta etapa, foram bloqueados R\$ 28,1 milhões, além da determinação para apreensão de veículos e outros bens de luxo. Nas duas fases, o valor sequestrado supera R\$ 56,9 milhões.

Segundo a investigação, in-

tegrantes do grupo teriam criado empresas de fachada para ocultar recursos de origem criminosa. O esquema também envolveria contas bancárias

abertas em nome de adolescentes e de pessoas utilizadas como “laranjas”, que receberam valores relacionados à atividade de traficantes ligados

à organização.

A primeira fase da operação resultou em denúncias contra 11 pessoas pelos crimes de integração a organização crimi-



Divulgação/Gaeco

Ação bloqueou R\$ 28,1 milhões e cumpriu 10 mandados de prisão e 11 de busca e apreensão em Goiás e Minas Gerais

nosa, lavagem de dinheiro e falsidade documental. O MP-GO informou que novas denúncias deverão ser apresentadas após o avanço das investigações. A ação contou ainda com o apoio da Polícia Militar, Polícia Penal de Goiás e do Gaeco do Ministério Público de Minas Gerais. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

PGM prepara ação no STF contra Lei do Escudo Feminino em Goiânia

Procuradoria contesta trechos da norma que prevê auxílio de até R\$ 5 mil para compra de armas de fogo

Anna Salgado

A promulgação da Lei Municipal nº 11.595/2026, que criou o Programa Escudo Feminino em Goiânia, abriu uma disputa jurídica entre a Prefeitura de Goiânia e a Câmara Municipal. A norma, proposta pelo vereador Major Vitor Hugo (PL), prevê mecanismos de apoio e autodefesa para mulheres em situação de violência doméstica ou risco iminente, o que inclui reembolso público de até R\$ 5 mil para a aquisição de armas de fogo. A Procuradoria-Geral do Município (PGM) aponta inconstitucionalidades na legislação e confirmou que prepara uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF).

A proposta havia sido vetada parcialmente em março pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil) nos trechos que tratavam de repasses financeiros, cursos de tiro e aquisição de equipamentos de defesa. Na ocasião, a Prefeitura alegou inconstitucionalidade e vício de iniciativa. Em agosto, a Câmara Municipal derrubou o veto parcial, com voto contrário de apenas quatro parlamentares, e a norma foi promulgada integralmente pelo Legislativo.

O programa prevê suporte psicossocial, orientação jurídica e incentivos financeiros na forma de reembolso. Para a aquisição de spray de defesa pessoal, o limite é de R\$ 400. O programa também prevê auxílio de até R\$ 1,2 mil para Taser, em regime de comodato por dois anos, além do custeio de até R\$ 150 mensais, por três meses, para cursos de de-



Arquivo/ABr

Programa foi promulgado pela Câmara após vereadores derrubarem veto parcial do prefeito Sandro Mabel

fesa pessoal e artes marciais, com possibilidade de prorrogação pelo mesmo período.

Para cursos de armamento e tiro, a legislação estabelece financiamento de até R\$ 1,5 mil para formação teórica e prática. Já o auxílio para aquisição de arma de fogo é limitado a R\$ 5 mil e destinado a armas de uso permitido.

O acesso ao auxílio para arma de fogo depende do cumprimento cumulativo de uma série de requisitos. A beneficiária deve comprovar residência em Goiânia por pelo menos dois anos, salvo exceções emergenciais; possuir medida protetiva vigente com relato de ameaça grave e atual; ter registro de descumprimento da medida pelo agressor; e ter ação penal em curso contra o autor da violência.

Também é necessário comprovar o uso de equipamentos não letais por pelo menos seis meses sem incidentes, possuir autorização federal válida, apresentar laudos médico e psicológico favoráveis emitidos

pela rede pública municipal, concluir curso teórico e prático de tiro e assinar termo de guarda segura que autorize inspeções.

A arma permanece sob comodato por cinco anos, com acompanhamento psicossocial contínuo, sendo semanal nos três primeiros meses e mensal no período restante. Em caso de reconciliação com o agressor, instabilidade psicológica ou conduta inadequada, a legislação prevê o recolhimento do equipamento e sua doação à Guarda Civil Metropolitana.

Vereador defende nova lei

O vereador Major Vitor Hugo (PL), autor da proposta, defende a constitucionalidade do programa. Segundo o parlamentar, a Constituição Federal estimula União, Estados e Municípios a articularem políticas públicas de proteção às mulheres. Major Vitor Hugo afirma que a norma não legisla sobre material bélico nem altera o Estatuto do

Desarmamento, o direito penal ou o processual penal. “Nós estamos falando de financiamento de políticas públicas para proteção às mulheres vítimas de violência. E esse é o fundamento jurídico”, afirmou o vereador.

Sobre a possibilidade de arma mantida na residência ser acessada pelo próprio agressor, Major Vitor Hugo classificou o argumento como “falacioso”. Segundo o parlamentar, os critérios estabelecidos pela lei exigem a existência de processo criminal e medida protetiva violada, o que, na avaliação apresentada, indica que o agressor não convive mais na residência.

Em eventual nova invasão do lar, segundo Major Vitor Hugo, a arma serviria como instrumento para igualar a força física e possibilitar a autodefesa em situação de ameaça extrema. O vereador também citou os índices de violência contra a mulher e de feminicídio em Goiás como justificativa para a adoção das medidas.

Paço questiona competência e jurista aponta vícios na lei

A Procuradoria-Geral do Município reconhece a importância da proteção às mulheres vítimas de violência, mas considera que a legislação apresenta vícios constitucionais. Entre os argumentos está a invasão da competência privativa da União para legislar sobre material bélico e direito penal. A PGM também aponta vício de iniciativa, sob o argumento de que uma proposta de origem parlamentar impôs atribuições, encargos e despesas ao Poder Executivo municipal.

Outro ponto citado pela Procuradoria é a ausência de estudo orçamentário com estimativa prévia do impacto financeiro e orçamentário decorrente da criação da despesa.

Diante desses questionamentos, a PGM confirmou que ingressará com uma Ação Direta de Constitucionalidade (ADI) no STF para tentar anular os artigos financeiros e armamentistas da lei. A administração municipal também informou que criou, por decreto, a Rede de Proteção à Mulher em Goiânia, com suporte integrado nas áreas de saúde, assistência e segurança pública.

O pós-doutor em Direito



Tânia Rêgo/ABr

PGM sustenta que município não pode legislar sobre material bélico e questiona despesas criadas pela lei

Constitucional e professor universitário Clodoaldo Moreira também aponta questionamentos jurídicos na Lei nº 11.595/2026. Na avaliação do jurista, a exigência de “autorização federal válida” não afastaria eventual inconstitucionalidade da norma. Segundo Moreira, ao destinar recursos públicos para o financiamento de armas de fogo, o município estaria promovendo uma invasão oblíqua de competência, ao editar uma

legislação cujo efeito prático seria fomentar o acesso a material bélico, tema atribuído à União pelos artigos 21, VI, e 22, XXI, da Constituição Federal.

Moreira também afirma que a legislação estabelece um “regime paralelo de acesso” a armas de fogo, com critérios definidos localmente. Segundo o jurista, esse tipo de iniciativa é vedado pela jurisprudência do STF, citando como exemplos as ADIs 6.985-AL e 7.569.

Outro questionamento apresentado pelo jurista envolve a previsão de inspeções domiciliares administrativas para verificar a guarda da arma. Na avaliação de Moreira, a medida poderia violar o artigo 5º, XI, da Constituição Federal, que trata da inviolabilidade do domicílio. O jurista também considera que a assinatura do termo de autorização pela beneficiária poderia caracterizar consentimento viciado diante

da possibilidade de condicionamento do auxílio.

Sistema federal de controle

Moreira aponta ainda questionamentos relacionados ao devido processo legal. Segundo o jurista, o recolhimento administrativo da arma pelo município poderia interferir no direito de propriedade e no sistema federal de controle do Sistema Nacional de Armas (Sinarm).

A criação de despesas sem indicação da fonte de custeio também é apontada como possível vício orçamentário. Na avaliação de Moreira, a medida contrariaria os artigos 61 e 167 da Constituição Federal e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O jurista afirma ainda que a beneficiária que deixar o armamento ao alcance do agressor poderá responder por omissão de cautela, prevista no artigo 13 da Lei nº 10.826/2003. O município, por sua vez, poderia ser responsabilizado civilmente por omissão, por culpa in vigilando, caso falhe no dever de fiscalizar a guarda segura do equipamento. **(Especial para O HOJE)**

“Estão apostando com nossas vidas”, diz ex-pesquisador da OpenAI e Anthropic

Jacob Coxon deixou a indústria de inteligência artificial e acusou as duas empresas de avançarem em direção a sistemas mais poderosos sem responsabilidade suficiente

Bia Sales

O pesquisador britânico Jacob Coxon, de 27 anos, anunciou sua saída da indústria de inteligência artificial e fez críticas à OpenAI e à Anthropic, empresas nas quais trabalhou nos últimos três anos. Em uma publicação feita na rede social X, ele acusou as companhias de avançarem em direção a uma inteligência artificial capaz de se aprimorar sozinha sem a responsabilidade que considera necessária. “Nenhuma das empresas está agindo de forma responsável. Elas estão correndo diretamente em direção a uma superinteligência capaz de se aprimorar sozinha e estão apostando com nossas vidas”, escreveu Coxon.

O britânico trabalhou inicialmente na OpenAI e, neste ano, mudou-se para a Anthropic por considerá-la uma empresa mais prudente. Nas duas companhias, atuou com pré-treinamento, fase em que os modelos de inteligência arti-



Coxon acusou companhias de avançar em direção a uma IA capaz de se aprimorar sozinha sem a responsabilidade que considera necessária

cial absorvem grandes quantidades de informação.

Apesar da mudança, Coxon afirmou ter concluído que nenhuma das duas empresas atua de maneira responsável. Segundo o ex-programador das duas companhias, pessoas envolvidas diretamente no desenvolvimento da tecnologia acreditam que sistemas avançados de inteligência artificial podem representar risco à humanidade. “As pessoas que estão construindo a IA acreditam sinceramente que ela pode matar todos até o fim da década. Isto não é uma jogada de marketing”, declarou.

Evan Hubinger, diretor de segurança da Anthropic, manifestou-se sobre as declara-

ções e deu razão a Coxon. Também por meio do X, Hubinger escreveu: “Nós realmente acreditamos que a IA pode matar seres humanos”. Em uma avaliação pessoal, o diretor calculou em “mais de 10%” o risco de isso acontecer ao longo da próxima década.

As preocupações estão relacionadas ao chamado “autoaperfeiçoamento recursivo”. O termo descreve uma possível etapa do desenvolvimento tecnológico em que sistemas de inteligência artificial poderiam projetar e treinar uma nova geração de IA com pouca participação humana.

Sem possibilidade de desenvolvimento

responsável

Para Coxon, uma empresa não consegue desenvolver de maneira responsável uma inteligência artificial superior aos seres humanos sem que exista uma intervenção governamental ou uma desaceleração coordenada do setor.

“Na Anthropic, eles compreendem bem o que está em jogo, mas estão presos em uma corrida para chegar lá primeiro, acreditam que ninguém mais atuará de forma responsável, então precisam fazer isso eles mesmos, apesar do risco”, afirmou.

Em fevereiro, a Anthropic retirou de sua carta de segurança o compromisso de interromper o desenvolvimento

dos modelos caso não conseguisse controlar os riscos. No fim de julho, mais de mil profissionais do setor, entre eles o presidente-executivo da Anthropic, Dario Amodei, pediram ao governo dos Estados Unidos a preparação de um mecanismo de freio. No domingo (6), Jakub Pachocki, diretor científico da OpenAI, afirmou que o momento exige “extrema cautela” e coordenação internacional.

A saída de Coxon foi anunciada na terça-feira (8), enquanto a Anthropic se prepara para abrir seu capital na Bolsa. Procuradas pela agência de notícias AFP, OpenAI e Anthropic não haviam respondido. **(Especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  **22 Anos de história.**
-  **34 Milhões de impressões nas redes sociais.**
-  **22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**
-  **1.8 Milhão de assinaturas digitais.**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**
-  **Impresso e Digital com acesso livre.**
-  **Visibilidade nacional com alcance global.**

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Essência

Fotos: Pedro Banzoni/O HOJE



Débora e Daniela transformam nostalgia em nova fase da dupla

Irmãs falaram ao Manda Vê sobre o sucesso “O Ano Era”, mulheres no sertanejo e novos projetos

Luana Avelar

Uma ideia criada para tentar romper a barreira das poucas visualizações nas redes sociais acabou se tornando uma das marcas de Débora e Daniela. No quadro “O Ano Era”, as irmãs recuperam músicas que atravessaram diferentes gerações e apostam na memória afetiva do público. O formato começou despretensiosamente em 2023, cresceu na internet e, em 2026, ganhou dimensão de projeto musical.

A história por trás dessa virada foi contada pelas cantoras na última quarta-feira (9), durante participação no podcast Manda Vê, apresentado por Isadora Carvalho. Ao longo da conversa, as goianas falaram sobre os primeiros passos na música, a formação da identidade da dupla, os desafios enfrentados por mulheres no sertanejo e os projetos que devem ampliar o repertório das duas.

“O Ano Era” surgiu num período em que Débora e Daniela buscavam entender por que os próprios conteúdos tinham alcance menor do que outros vídeos que circulavam pelas plataformas. A solução apareceu ao observar um formato de meme que remetia a acontecimentos de determinados anos. A dupla transportou a lógica para a música e passou a recuperar canções associadas a diferentes épocas.

A resposta veio nos comentários. Histórias sobre mães, avós, relacionamentos e momentos da juventude começaram a acompanhar os vídeos. Um dos conteúdos chegou à marca de 1 milhão de visualizações, consolidando a série nas redes sociais.



Débora e Daniela durante participação no podcast Manda Vê, apresentado por Isadora Carvalho

De Goiânia para as redes

A relação das irmãs com a música começou muito antes dos algoritmos. Influenciadas pela família, elas tiveram aulas de canto e violão ainda crianças e começaram a se apresentar em bares por volta dos 10 e 14 anos. Goiânia permaneceu como base da dupla mesmo quando os shows avançaram para o interior e outros estados.

Foi nos bares da capital que encontraram parte das primeiras oportunidades. O começo, entretanto, estava longe dos grandes palcos. Durante o podcast, elas lembraram de uma apresentação no Bar da Léo, onde cantaram praticamente para familiares e pessoas próximas porque ainda encontravam dificuldade para conseguir espaço.

Desde então, a carreira passou por diferentes fases. Em 2020, Débora e Daniela

lançaram o DVD De Goiânia pro Mundo, que trouxe “Te Chamar Pra Sair”, parceria com Murilo Huff. Dois anos depois veio Play na Bagaceira, com participação de Tierry em “Barriga da Mamãe”. Em 2024, gravaram o DVD Encontro, com Hugo & Guilherme, Mari Fernandez e Traia Véia, projeto do qual saíram faixas como “Estatística”, “Mil Bocas” e “Me Visto de Solteiro”.

Essa combinação entre repertório romântico, músicas festivas e o universo dos bares também aparece na maneira como as cantoras se apresentam nas redes. Em vez de construir uma imagem distante do cotidiano, elas fazem da descontração parte da própria identidade artística.

Mulheres no sertanejo

A conversa também passou pelas mudanças enfrentadas pelas mulheres dentro de um

gênero historicamente dominado por homens. Débora e Daniela lembraram que, no início da carreira, chegaram a ouvir negativas de estabelecimentos justamente por serem mulheres.

Na avaliação das artistas, nomes como Paula Fernandes, Marília Mendonça e Maiara & Maraisa ajudaram a ampliar esse espaço e a mudar a percepção do mercado. Ainda assim, elas consideram que as barreiras não desapareceram.

A própria proposta das irmãs procura tensionar parte dessas fronteiras. Cerveja, boteco, “bagaceira”, termos e noites com amigos aparecem nas músicas e conteúdos a partir de uma perspectiva feminina, sem que elas abandonem o romantismo ou referências tradicionais do sertanejo.

É também desse universo que deve sair um dos próximos passos da dupla. Débora e Daniela trabalham com Anne Passos no projeto Crias de Boteco, criado depois da boa repercussão dos vídeos gravados pelas três. A proposta é reunir sucessos sertanejos e modões em um formato inspirado na atmosfera descontraída que já aparece nas redes das artistas.

Depois de mais de uma década de carreira, as irmãs encontraram justamente na combinação entre uma velha característica do sertanejo, a capacidade de despertar lembranças, e uma ferramenta contemporânea, o alcance das redes sociais, uma forma de apresentar novamente a dupla ao público. Desta vez, fazendo do passado matéria-prima para o que pretendem construir daqui para frente. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Banda Sinfônica Jovem de Goiás reúne 60 estudantes e apresenta repertório de diferentes períodos no Teatro Basileu França

Banda Sinfônica Jovem apresenta concerto no Basileu França

Programa desta sexta-feira (11) reúne obras de Sibelius, Robert W. Smith e Gershwin, com entrada gratuita

Luana Avelar

A Banda Sinfônica Jovem de Goiás (BSJG), sob a regência do maestro Gustavo Aprígio, apresenta nesta sexta-feira (11), às 20h, o concerto “Música que Conta Histórias”, no Teatro Escola Basileu França, no Setor Universitário, em Goiânia. A entrada é gratuita e não é necessário retirar ingresso antecipadamente.

O programa reúne obras de diferentes períodos e propostas, ligadas por uma característica em comum: a capacidade de construir narrativas por meio da música. A apresentação começa com “Finlândia”, de Jean Sibelius, composição associada à esperança e à luta pela liberdade do povo finlandês.

Na sequência, a banda interpreta “The Odyssey”, de Robert W. Smith. Inspirada na história de Ulisses, a obra é dividida em quatro movimentos e acompanha diferentes momentos da jornada do personagem, entre a partida, os desafios encontrados pelo caminho e o retorno. A composição utiliza mudanças de intensidade e ritmo para representar passagens da epopeia.

Depois do intervalo, o pianista Sebastian Calaça, estudante dos grupos sinfônicos do Basileu França, participa da interpretação de “Rhapsody in Blue”, de George Gershwin. A obra aproxima elementos do jazz e da música de concerto e

se tornou conhecida por traduzir musicalmente a agitação das grandes cidades norte-americanas.

Criada em 2009, a Banda Sinfônica Jovem de Goiás integra os seis grupos sinfônicos da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França. Atualmente, reúne 60 estudantes com idades entre 14 e 26 anos, principalmente em instrumentos de sopro e percussão, além do piano.

A formação oferece aulas gratuitas de teoria musical, prática instrumental e prática de conjunto. O repertório desenvolvido pelos estudantes inclui obras sinfônicas, música popular e diferentes formatos de apresentação, além de composições originais.

Ao longo dos últimos anos, a banda também ampliou sua atuação para além de Goiânia, com apresentações em municípios como Catalão, Rio Verde e Nerópolis. Em 2023, participou do Festival de Música de Campos do Jordão, em sua primeira turnê nacional.

Com “Música que Conta Histórias”, a proposta é apresentar ao público diferentes formas de construção narrativa dentro do repertório sinfônico. As três obras escolhidas percorrem contextos históricos, referências literárias e ambientes urbanos, mostrando como a música pode sugerir acontecimentos, atmosferas e emoções sem recorrer à palavra. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Djaimilia aborda racismo e pertencimento em romance de estreia

Autora transforma a experiência de uma mulher negra em reflexão sobre origem, identidade e pertencimento

Em seu romance de estreia, Djaimilia Pereira de Almeida transforma o cabelo em ponto de partida para uma narrativa sobre identidade, pertencimento e deslocamento. A protagonista é uma mulher negra que cresce em um país europeu no qual é vista como estrangeira, ao mesmo tempo em que não reconhece como sua a ideia de retornar a uma pátria que nunca chegou, de fato, a ocupar esse lugar.

Com tom afetivo e irônico, “Esse cabelo” acompanha o amadurecimento da personagem enquanto atravessa questões ligadas à raça, ao colonialismo, ao feminismo e à construção de uma identidade marcada por diferentes referências. A obra combina elementos do romance pós-colonial, do ensaio de identidade e da autoficção, sem abandonar a dimensão íntima da experiência narrada.

Publicado em 2022, o livro tem 104 páginas e apresenta uma das vozes de destaque da literatura contemporânea em língua portuguesa. Ao par-



tir de algo cotidiano, Djaimilia amplia a discussão sobre corpo, memória e pertencimento sem perder a delicadeza da narrativa.

A autora
Nascida em Luanda, em

1982, Djaimilia Pereira de Almeida é autora de LUANDA, LISBOA, PARAÍSO (Prêmio Oceanos 2019), A VISÃO DAS PLANTAS (Prêmio Oceanos 2020, publicado pela Todavia), MAREMOTO, entre outros. **(Especial para O HOJE)**

O livro traz a contribuição única da língua portuguesa a um diálogo global cada vez mais fervente sobre racismo, feminismo, colonialismo e independência



RESUMO DE NOVELAS

Iudida

Mert é pego de surpresa ao chegar ao quarto do hotel e encontrar alguém que não esperava. Na mansão da família Guglu, Volkan é confrontado por Asya que exige que ele saia de casa. Diante da crise dos pais, Ali busca segurança ao lado da mãe. A entrega de documentos oficiais do divórcio abala Volkan. Haluk e Gonul discutem sobre a situação de Derin. Revoltado com a traição de Mert, Volkan o enfrenta e parte para agressão. Em meio à crise conjugal, Bahar recebe uma ligação da mãe que desa-

bafa sobre a irmã. Durante uma visita de Gönül a Derin, o pedido de divórcio de Volkan é entregue, renovando as esperanças da jovem. Decidida a se proteger, Asya troca as fechaduras de casa.

A Nobreza do Amor

Alika, José e Niara decidem seu retorno a Batanga com Omar. Tonho comenta com Januário que está sofrendo com a partida de Alika. Graça é rude com Mundica, e Ana Maria conversa com a amiga. Mundica nota que Ana Maria está des- gostosa com Manoel. Mirinho

descobre que Maria Helena fugiu com Murilo. Kênia denuncia a Campbell a negociação de Jendal e Binta com os franceses.

Por Você

Iara se desespera com a casa revirada, e Bela e Dalila a apoiam. Juarez se sente aliviado ao notar que as peças de Zé ainda estão em seu esconderijo. Peixe resgata pertences de Juli e seus irmãos. Juarez confronta Zé, e Próspero alerta o amigo sobre o suposto mecânico. Bela pede que Peixe não volte à sua casa antiga. Gabriel garante a Ricardo que lutará para resga-

tar sua história com Bela. Vanessa comenta com Sílvia seus planos para se reaproximar de Gabriel. Leandra descobre que Pérola tem uma doença que se recusa a tratar. Lucas conduz as crianças por um passeio no centro da cidade. Gabriel declara seu amor a Bela.

Quem Ama Cuida

Ademir parte para cima de André. Dora deixa claro a Ademir que não é mais sua mulher e o expulsa de sua casa. Pedro procura Ademir para tentar amenizar a situação entre o pai, Dora e André. Edvaldo sen-

te ciúmes de Nicolau com Tilde. Iuri disfarça e diz para Adriana que não tem mais nada com Ingrid. Bia deixa claro a César que não quer que Brigitte se reaproxime da família. Dora tenta explicar a Carolina sua relação com André. Nancy pergunta a Lyris se a amiga está apaixonada por Ulisses. Fâbia vai ao restaurante de Laurentino com Silvana e Carmita, e fica atenta ao ouvir que o nome da garçonne é Lyris. Nancy alerta Adriana para não confiar mais em Suely. Adriana questiona Suely sobre o depoimento no julgamento de Ademir.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Exposição Além da Luz –
Obras que aproximam

O Centro Cultural Trabalhista do TRT-GO recebe, nesta sexta-feira (11), a exposição Além da Luz – Obras que aproximam. Gratuita, a mostra apresenta versões táteis em 3D de pinturas conhecidas da história da arte, como Mona Lisa, A Noite Estrelada, A Persistência da Memória, O Nascimento de Vênus, O Grito e A Criação de Adão. A proposta é aproximar pessoas cegas ou com baixa visão da experiência artística, com recursos de toque, manuseio livre e audiodescrição. Quando: sexta-feira (11), das 8h às 16h. Onde: Centro Cultural Trabalhista do TRT-GO, Setor Bueno. Entrada gratuita.

Oficinas de hip hop

O Centro Cultural UFG recebe, na sexta-feira (11), duas oficinas gratuitas do projeto Se Você Ama Essa Cultura – 1º Circuito Goiânense de Batalhas de Rima e Cultura de Rua. A programação inclui A Arte do DJ: Discotecagem, Cultura Hip-Hop e Transformação Social, com DJ Arthur, das 17h30 às 21h30, e Escola do Flow – A Teoria e a Prática do Rap, com AfroRagga, das 18h às 22h. A iniciativa integra uma ação de extensão da Escola de Música da UFG

Andressa Bueno



Exposição gratuita em Goiânia traz obras de arte em 3D

e propõe formação, criação artística e valorização da cultura hip hop em Goiás. Quando: sexta-feira (11). Onde: Centro Cultural UFG. Entrada gratuita.

Feirinha aberta

O Instituto Consciente realiza, nesta sexta-feira (11), uma feirinha aberta à comunidade no estacionamento da Consciente, no Setor Bueno. A programação reúne pequenos empreendedores com produtos de artesanato e alimentação, criando um espaço de venda e aproximação com o

público. A iniciativa também integra a preparação dos expositores para o Circuito Arte Consciente, previsto para dezembro. Durante o evento, crianças que acompanharem os responsáveis poderão participar de atividade de pintura. Quando: sexta-feira (11), das 16h às 18h. Onde: estacionamento da Consciente, Av. T-2 com T-55, Setor Bueno. Entrada gratuita.

Semana do Cinema

O Cine Cultura exhibe, nesta sexta-feira (11), filmes da nova programação com ingressos

a R\$10 durante a Semana do Cinema. Entre os destaques do dia está Viva Marília, documentário brasileiro sobre a trajetória da atriz Marília Pêra, com roteiro de Nelson Motta e codireção de Esperança Motta e Zelito Viana. A grade também inclui Acampamento Miasma: Adolescência, Sexo e Morte, além de outros títulos em cartaz ao longo da semana, como La La Land, Akira, Nosso Segredo e Aquele que Viu o Abismo. Quando: sexta-feira (11). Onde: Cine Cultura, Praça Cívica. Ingressos: R\$10.

Baterista Eloy Casagrande estreia
em gravação inédita do Slipknot

A estreia de Eloy Casagrande em uma gravação inédita do Slipknot já tem nome. “Arsenal”, lançada na última quarta-feira (9), é a primeira música de estúdio da banda com o baterista brasileiro e inaugura uma nova fase do grupo, mais de dois anos depois de sua entrada oficial na formação.

O lançamento chegou sem anúncio prévio, acompanhado de videoclipe e disponível nas plataformas de streaming. É também a primeira faixa inédita apresentada pelo grupo em 2026. Para Casagrande, representa a passagem definitiva dos palcos para o repertório autoral do Slipknot. Desde que assumiu a bateria, em 2024, ele vinha participando de shows e turnês, mas ainda não havia aparecido em uma faixa inédita gravada em estúdio pelo grupo.

O músico substituiu Jay

Divulgação



“Arsenal” é a primeira música de estúdio da banda com o baterista brasileiro

Weinberg, que deixou a banda em 2023. Antes de integrar o Slipknot, Casagrande tocou no Sepultura desde 2011 e construiu parte significativa de sua carreira no metal brasileiro. A mudança para um dos nomes mais conhecidos do gênero no mundo colocou

o baterista em uma posição de destaque também fora do país.

“Arsenal” rompe ainda um período de três anos sem material inédito do Slipknot. O lançamento anterior havia sido o single “Bone Church”, de 2023. A nova faixa surge também em um momento

de reformulação interna: é a primeira divulgada após a saída de Sid Wilson, DJ e tecladista que permaneceu no grupo por cerca de três décadas e deixou a formação no início de 2026.

A entrada de Casagrande já havia alterado a dinâmica das apresentações ao vivo. Agora, a gravação de “Arsenal” oferece o primeiro registro de como sua bateria passa a integrar uma composição inédita do Slipknot, e não apenas músicas consolidadas no repertório.

Até o momento, a banda não anunciou um novo álbum relacionado ao single. Por enquanto, “Arsenal” fica como lançamento avulso, mas registra em estúdio uma formação que o público já vinha acompanhando nos palcos e transforma a presença do brasileiro em parte oficial da discografia inédita do grupo. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Foto de Luciano Huck com famosos gera polêmica

Luciano Huck recebeu Anitta, Danilo Mesquita e outros famosos em sua mansão no Rio de Janeiro para uma sessão especial do filme Minha Melhor Amiga, de Ingrid Guimarães e Mônica Martelli. A presença de Danilo ao lado de Anitta chamou atenção em meio à maior exposição do romance dos dois. Nas redes sociais, porém, a foto publicada pelo apresentador também gerou críticas pela ausência de pessoas negras no registro. Internautas questionaram a composição do grupo e fizeram comentários sobre a falta de diversidade racial entre os convidados.

MC Loma fica noiva de Ronald Belé

MC Loma anunciou o noivado com Ronald Belé após

Bonner reflete sobre divórcio com Fátima Bernardes

William Bonner revisitou o fim do casamento com Fátima Bernardes durante participação no podcast Cá Entre Nós, ao lado da apresentadora e da filha Beatriz. Na conversa, Fátima lembrou comentários de pessoas que diziam ser “uma pena” o casamento dos dois não ter dado certo. Bonner rebateu a ideia e afirmou que os 26 anos de união, os três filhos e



a separação respeitosa mostram uma história bem-sucedida. “O casamento acabou. Dizer que não deu certo é você que está falando”, disse o jornalista.

ser pedida em casamento à beira-mar. A influenciadora compartilhou o momento nas redes sociais e se declarou ao jogador. “Noiva do homem

que eu escolheria mil vezes”, escreveu. Aos 24 anos, Ronald é natural de Flores da Cunha, no Rio Grande do Sul, atua como meio-campista e atual-

mente defende o Primavera, de Mato Grosso. O casal assumiu o namoro em outubro de 2025, durante uma viagem a Fernando de Noronha.

Faustão volta à Globo para entrevista com Bial

Faustão voltará à Globo cinco anos após deixar a emissora para participar do Conversa com Bial. A entrevista, prevista para ir ao ar em 14 de setembro, deve abordar o período delicado enfrentado pelo apresentador nos últimos anos. Segundo informações divulgadas pela imprensa, a conversa também terá depoimentos de médicos que acompanharam o tratamento de Fausto Silva. O comunicador deixou o Domingão em 2021, passou pela Band e se afastou da televisão para cuidar da saúde. Nos últimos anos, passou por transplantes de coração, rim e fígado.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O início da semana pede planejamento antes da ação. Uma decisão de trabalho ganha mais solidez se pensada com calma antes de colocada em prática.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco financeiro segue em evidência. Vale revisar o orçamento da semana antes de assumir novos compromissos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui bem logo no começo da semana. Uma conversa pendente do fim de semana pode finalmente se resolver.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção ao ritmo de trabalho. Começar a semana sem sobrecarga ajuda a manter o equilíbrio nos próximos dias.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma notícia profissional positiva pode chegar logo na segunda-feira. Vale se preparar para aproveitar o impulso ao longo da semana.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece organizar as prioridades da semana. Um planejamento bem-feito agora evita correria nos próximos dias.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias de trabalho pedem alinhamento logo no início da semana. Uma conversa clara evita ruído mais adiante.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas de longo prazo se renova. A semana pede constância em algo que já vem sendo construído aos poucos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O início da semana favorece planos ligados a estudos ou expansão profissional. Uma notícia inesperada pode abrir novos caminhos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina de sempre ajuda a começar a semana com o pé direito. Um objetivo traçado agora tem boas chances de avançar.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias novas ganham espaço logo no início da semana. Bom momento para apresentar um projeto que ainda estava apenas no papel.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição segue forte no começo da semana. Confiar nesse sinal ajuda a tomar uma decisão que vinha sendo adiada.

Seis filmes brasileiros avançam na corrida pelo Oscar

Seleção reúne produções de diferentes gêneros e temas; representante do Brasil será escolhido em 16 de setembro

Luana Avelar

Seis filmes, seis maneiras de olhar para o Brasil. A pré-seleção nacional para o Oscar 2027 reúne produções que percorrem diferentes paisagens, gerações e experiências do país, com histórias atravessadas por infância, luto, família, memória, amadurecimento e recomeços. O conjunto revela um cinema brasileiro atento tanto aos grandes deslocamentos quanto às transformações que acontecem dentro de casa.

Os seis filmes foram habilitados pela Academia Brasileira de Cinema para concorrer à indicação brasileira ao Oscar 2027. Ao todo, 15 longas estavam inscritos na disputa. A próxima etapa será o anúncio do representante oficial do Brasil, marcado para a próxima quarta-feira, 16 de setembro, quando a comissão escolherá o título que seguirá na corrida por uma vaga em Melhor Filme Internacional.

Filmes selecionados 100 Dias

Sob direção de Carlos Saldanha, “100 Dias” leva ao cinema a travessia de Amyr Klink entre a África e o Brasil. A viagem solitária a remo pelo Atlântico Sul exige resistência física, mas também abre espaço para lembranças, conflitos familiares e decisões do passado. A aventura se constrói, assim, tanto no enfrentamento do oceano quanto na experiência de perma-



Seis produções avançaram entre os 15 longas inscritos para disputar a representação brasileira no Oscar 2027

necer sozinho diante dele.

A Fabulosa Máquina do Tempo

Eliza Capai acompanha meninas do sertão do Piauí durante a passagem da infância para a adolescência. No documentário, elas observam as experiências das mulheres de suas famílias ao mesmo tempo em que imaginam o próprio futuro. Questões como desigualdade, religião e redes sociais atravessam uma narrativa construída a partir de sonhos, inquietações e expectativas sobre crescer.

A Natureza das Coisas Invisíveis

Uma amizade entre duas meninas conduz o longa de Rafaela Camelo. Glória, de 10 anos, passa as férias no hospital onde a mãe trabalha e conhece Sofia, preocupada com o estado

de saúde da bisavó. As duas encontram apoio uma na outra e, depois, seguem com as mães para o interior de Goiás, onde vivem os últimos dias de um verão marcado por descobertas e despedidas.

Feito Pipa

Em “Feito Pipa”, de Allan Deberton, Gugu tem 12 anos e foi criado pela avó Dilma, professora aposentada que lhe proporcionou uma infância cercada por afeto, liberdade e criatividade. A relação com Batista, seu pai, é diferente: carrega ausências e sentimentos pouco expressados. Essa dinâmica muda quando o garoto precisa enfrentar a possibilidade de passar a morar com ele.

Nosso Segredo

O luto organiza a narrativa de “Nosso Segredo”, dirigido

por Grace Passô. Depois de uma perda recente, uma família negra tenta reconstruir a rotina, enquanto cada integrante encontra uma forma diferente de lidar com a ausência. O filho mais novo guarda um segredo cuja revelação faz com que todos precisem encarar dores até então mantidas dentro de casa.

Vicentina Pede Desculpas

Gabriel Martins acompanha Vicentina, professora aposentada de 75 anos que perde o filho Wesley em um grave acidente de ônibus em Belo Horizonte. Ele dirigia o veículo e morreu ao lado de outros ocupantes. Quando imagens levantam dúvidas sobre o que teria provocado a mudança repentina de trajetória do ônibus, Vicentina decide procurar as famílias das vítimas para pedir des-

culpas. A busca, porém, a coloca diante de situações que não imaginava encontrar.

A lista final mostra um cinema brasileiro que não cabe em uma única fórmula. Há produções de diferentes gêneros, escalas e perspectivas, mas todas apostam em personagens colocados diante de mudanças capazes de alterar a forma como enxergam a própria vida. Entre o oceano, a infância, a ausência, a culpa e os vínculos familiares, os seis filmes transformam experiências muito particulares em narrativas com força para alcançar outros públicos. Apenas um seguirá oficialmente na corrida pelo Oscar, mas a seleção já oferece um retrato de uma cinematografia que encontra potência justamente na variedade de histórias que escolhe contar. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

A Maravilhosa Árvore Encantada. Cinemark Flamboyant: 13h, 15h40 e 18h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 14h45 e 19h40. Cineflix: 14h40 e 17h. Kinoplex: 14h e 16h30. Aurum: 14h30 e 19h10.

Código: Vingança. Cinemark Flamboyant: 17h20, 19h40 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 19h10 e 22h10. Cineflix: 19h20 e 21h40. Kinoplex: 15h15, 17h20 e 21h50. Moviecom: 17h40, 19h45 e 21h50.

Da Magia à Sedução: Feitiço de Amor. Cinemark Flamboyant: 13h10, 16h, 18h50 e 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 18h40 e 21h50. Cineflix: 16h30, 19h10 e 21h50. Kinoplex: 15h40 (VIP), 18h20 (VIP) e 21h (VIP). Moviecom: 16h20 e 19h10.

A Ilha Esquecida. Cinemark Flamboyant: 16h30. Cinemark Passeio das Águas: 18h10. Cineflix: 14h10.

Oasis: Don't Look Back in Anger. Cinemark Flamboyant: 19h30.

Minha Melhor Amiga. Cine-

Divulgação



“Código: Vingança” gira em torno de Cole Reed, veterano das Forças Especiais e ex-integrante da polícia de Nova York que, depois de anos lidando com traumas, passa a trabalhar como segurança particular

mark Flamboyant: 11h15, 11h40, 12h20, 13h50, 14h, 14h30, 15h10, 16h50, 17h50, 19h30, 20h40 e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 11h50, 12h50, 13h, 14h40, 15h30, 15h50, 17h50, 18h30 e 20h40. Cineflix: 14h30, 17h, 19h, 19h30, 21h30 e 22h. Kinoplex: 13h20, 15h50, 18h20, 19h, 19h20, 20h50 e 21h30. Moviecom: 14h, 16h30, 19h, 19h30 e 21h40. Aurum: 10h15,

16h35, 16h50, 19h10 e 21h30.

O Sorveteiro. Cinemark Flamboyant: 22h10 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 20h50 e 21h10. Cineflix: 14h40. Moviecom: 21h55.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 11h50 (3D XD), 11h55 (3D XD), 15h (3D XD), 15h50, 18h10 (XD), 19h, 19h20, 21h e 21h40 (3D).

Cinemark Passeio das Águas: 11h50 (XD e 3D XD), 13h (3D), 15h (3D XD), 15h30, 16h05, 18h10 (XD), 21h40 (3D) e 22h. Cineflix: 16h, 19h e 22h. Kinoplex: 15h20, 18h15 (3D) e 21h10. Moviecom: 14h30, 16h, 17h20, 18h50, 20h10 e 21h25. Aurum: 11h55, 14h, 16h35, 18h55, 21h15 e 21h35.

A Odisseia. Cinemark Flamboyant: 21h20 (XD). Cinemark

Passeio das Águas: 21h20 (XD). Kinoplex: 17h20 e 20h40. Moviecom: 16h10.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h20. Kinoplex: 13h10. Moviecom: 13h40.

Coyote vs. Acme. Cinemark Flamboyant: 16h40. Cinemark Passeio das Águas: 16h40. Kinoplex: 13h. Moviecom: 15h30.

Sobrenatural: Agora Entre Nós. Cinemark Flamboyant: 13h20, 13h50 e 14h. Cinemark Passeio das Águas: 17h15. Cineflix: 16h40. Moviecom: 21h45. Aurum: 14h35 e 14h50.

Toy Story 5. Cinemark Flamboyant: 19h10. Cinemark Passeio das Águas: 17h15. Kinoplex: 15h10. Moviecom: 14h15.

Colegas e o Herdeiro. Cineflix: 14h. Moviecom: 14h10.

Ponto Sem Retorno. Aurum: 12h35.

O Fim da Rua. Kinoplex: 13h30 (VIP).

Minions & Monstros. Kinoplex: 13h20.

Negócios



Divulgação

Em Goiânia, calendário reúne provas durante todo o ano

Corrida de rua vira oportunidade de negócio na capital goiana

No Brasil, o número de corridas oficiais chegou a 5.241 em 2025, alta de 85% em um ano

Otávio Augusto

A corrida de rua deixou de ser apenas uma atividade esportiva e passou a formar uma cadeia de negócios que envolve inscrições, organização de provas, treinamento, alimentação, recuperação física, fotografia, tecnologia e prestação de serviços. No Brasil, o número de corridas oficiais saltou de 2.827 em 2024 para 5.241 em 2025, crescimento de 85%. O país já reúne cerca de 15 milhões de corredores, e o mercado da modalidade movimentava aproximadamente R\$ 1,1 bilhão por ano.

Em Goiânia, o movimento acompanha essa expansão. A Federação Goiana de Atletismo mantém um calendário específico de provas, enquanto levantamentos de eventos apontam mais de 17 corridas confirmadas na capital apenas no segundo semestre de 2026. A cidade recebe provas de diferentes distâncias e formatos, incluindo percursos de 5 km, 10 km, 21 km e maratona.

Mais provas significam espaço para quem organiza eventos

O primeiro mercado está na própria produção das corridas. Em Goiânia, o calendário elaborado pela Federação Goiana



Divulgação

de Atletismo para o segundo semestre de 2026 reúne provas praticamente todos os fins de semana entre julho e dezembro, com eventos em diferentes formatos. A programação inclui corridas de 5 km, 10 km, meia maratona e maratona, além de provas temáticas e voltadas a públicos específicos.

Para realizar uma prova, entretanto, não basta definir percurso e data. A organização envolve autorização, estrutura de largada e chegada, sinalização, hidratação, atendimento médico, segurança, cronometragem, distribuição de kits e suporte aos participantes.

Esse cenário abre espaço para empresas e profissionais especializados em etapas específicas da produção. Um empreendedor pode atuar na montagem de estruturas, outro na tecnologia de resultados, enquanto outros negócios fornecem alimentação, água, serviços médicos, fotografia, comunicação ou logística.

A profissionalização também acompanha o crescimento. O levantamento nacional de 2025 considera as corridas oficiais, realizadas com autorização das entidades de atletismo, mostrando que o mercado passa por um processo de organi-

zação e padronização.

Corredor também compra treinamento, alimentação e serviços

O negócio não termina quando o participante cruza a linha de chegada. A expansão da modalidade cria demanda antes e depois das provas.

Quem começa a correr pode buscar treinamento, avaliação física, orientação nutricional, fisioterapia, recuperação muscular e serviços relacionados à preparação. O mercado também alcança alimentos e bebidas voltados ao pré e pós-treino, além de acessórios esportivos.

Com 15 milhões de corredores no país, mesmo pequenos percentuais desse público representam um mercado consumidor expressivo. O crescimento também traz novos participantes: levantamento divulgado em 2026 aponta que cerca de 2 milhões de brasileiros passaram a correr no período de um ano, reforçando a entrada constante de consumidores na modalidade.

Goiânia transforma corrida em calendário e oportunidade

A consolidação da modalidade também ganhou respaldo institucional. Em Goiás, uma lei estadual de 2025 criou o Calendário Estadual de Corridas de Rua, com o objetivo de

registrar, divulgar e estimular a participação nas principais provas realizadas no Estado.

Em Goiânia, a corrida de rua também foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial por legislação municipal. Outra lei, sancionada em 2025, estabeleceu meia-entrada nas inscrições para professores e alunos das redes pública e privada de ensino.

A existência de um calendário frequente favorece a criação de negócios recorrentes. Em vez de depender de uma única competição anual, fornecedores podem atender diferentes provas ao longo do ano e construir uma carteira de clientes entre organizadores e corredores.

O cenário nacional reforça essa tendência: 5.241 corridas oficiais em 2025, 15 milhões de praticantes e cerca de R\$ 1,1 bilhão movimentado. Em Goiânia, a sucessão de eventos mostra que a modalidade já faz parte do calendário esportivo da capital.

Para o empreendedor, a corrida de rua oferece justamente essa característica: não existe apenas um negócio possível. Há espaço para organizar provas, vender inscrições, fornecer tecnologia, prestar serviços aos eventos, atender corredores e criar produtos específicos para quem transformou a corrida em hábito. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Santander e Track & Field





EDITAIS

CGH IMPORTACAO E COMUNICACAO VISUAL LTDA CNPJ: 10.913.698/0001-90 torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia - SEMMA a **LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)**, para: **18.130-01 - Impressão de material para uso publicitário** e demais atividades do CNPJ, localizado no endereço R SATURNIO, S/Nº QD 191 LT 07, POLO EMPRESARIAL GOIÁS - ETAPA III - APARECIDA DE GOIÂNIA - GO. O empreendimento não se enquadra na Resolução CONAMA 006/86. 41591-8

Gema Agropecuária Ltda LTDA, CNPJ 66.316.929/0001-32, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abadiânia-Goiás, a Licença Ambiental de instalação (LI), para atividade: 01.55-5-05 - Produção de Ovos. No endereço: Rod BR 414 Km 17 A Direita, Km 17 Margem Direita Km Ans Planalmira, Cep 72.943-899, Zona Rural, Abadiânia-Goiás Não foi determinado estudo de impacto ambiental. 41590

A Arena Engenharia e Consultoria Ambiental torna público que **OPTALMO JAMOUS LTDA**, CNPJ: 43.179.744/0001-28 requereu à SEMMA, a emissão da Licença Ambiental de Funcionamento para a Atividade médica ambulatorial com recurso para realização de procedimentos cirúrgicos, localizado na Av. Senador José Lourenço Dias, nº 917, sala 1 andar 1, Centro - Anápolis. 41594



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE GOIÁS
AVISO DE PROCESSO SELETIVO

EDITAL 03/2026
O Senar/AR-GO, torna público o PROCESSO DE SELEÇÃO PÚBLICA DE EMPREGADOS.
Informações disponíveis no site <https://sistemafag.com.br/trabalhe-conosco>.
Dirceu Borges
Superintendente 41473-3

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2026
O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CATURAI GO, por intermédio do seu Pregoeiro designados pelo Decreto nº 042/2025, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico**, tipo Menor Preço por item, em sessão pública eletrônica a partir das **09:00horas do dia 24/09/2026**, através do site www.licitanet.com.br, destinado à **Aquisição de uniformes escolar através de recurso de emenda parlamentar nº 569.27/2026**, Processo nº 20260001705775. O edital completo e seus anexos poderão ser retirados no endereço acima mencionado, no horário de expediente das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou através do site oficial: <https://www.caturai.go.gov.br/>. **Caturai - Go, 08 de setembro de 2026. ELIZABETH ANGÉLICA G. FURTADO**, Pregoeira. 41578

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS
ATO EXTRATO DE CONTRATO
8º Termo Aditivo ao Contrato nº 926/2022; Pregão Eletrônico 05/2021; Processo nº 130433/2025; Contratante: Fundo Municipal de Saúde; Contratada: RIO VERDE SEGURANÇA E ALARMES LTDA; Objeto: prorrogação de prazo do contrato de empresa especializada em prestação de serviços de vigilância eletrônica com instalação e locação de equipamentos e monitoramento remoto 24 (vinte e quatro) horas por dia, para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde - GO; Valor: R\$ 534.584,76 (quinhentos e trinta e quatro mil quinhentos e oitenta e quatro reais e setenta e seis centavos); Data da Assinatura: 28/08/2025; Data de Vigência: 01/09/2026 até 31/08/2027; Fundamentação Legal: termos da lei nº 8.666/93. 41477-15

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO DE GOIÁS-GO. AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 001/2026. O Município de Morro Agudo de Goiás, Estado de Goiás, torna público para conhecimento de todos interessados que às 09h:00min do dia 23 de outubro de 2026, estará realizando processo licitatório na modalidade **CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 001/2026**, processo adm. nº 4981/2026, tipo menor preço global por lote, modo de disputa aberto, cujo objeto da presente licitação visa a contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia para construção de estruturas metálicas e fornecimento e instalação de central energética, compreendendo adequação de padrão das UC (unidades consumidoras) nos padrões técnicos, cadastro de especificações e encargos, aprovação deste junto a concessionária de energia local, fornecimento de todos os equipamentos e materiais e efetivação do acesso junto a concessionária de energia, treinamento, suporte técnico, conforme especificação e quantidades discriminadas no termo de referência do edital e seus anexos, com recursos próprios, do estado, da união e de captação junto a instituições financeiras visando para atendimento as secretarias e fundos do município de Morro Agudo de Goiás-GO. O edital estará disponível no site: <https://morr-agudo.go.gov.br/>, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1>. Morro Agudo de Goiás-GO, aos 10 de setembro de 2026. MARCIO FERREIRA ARRIEL, Agente de Contratação 41588



SÃO LUÍS DE MONTES BELOS
PREFEITURA MUNICIPAL

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 004/2026
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS
RESULTADO OFICIAL

A Prefeitura Municipal de São Luís de Montes Belos, através da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços, faz saber aos interessados que, nos termos legais, mediante as condições estabelecidas no Edital nº 004/2026 do Processo Seletivo Simplificado para provimento temporário da função temporária de Agente de Serviços e Obras Públicas para atender as demandas municipais, torna público o **RESULTADO OFICIAL** do certame em questão. O Resultado Oficial pode ser obtido através do site da Prefeitura Municipal de São Luís de Montes Belos, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.sauluisdemontesbelos.go.gov.br/concursos-selecoes/>. São Luís de Montes Belos, aos 11 dias do mês de setembro de 2026. Marciel Ferreira da Silva, Presidente da Comissão de Organização e Avaliação do Processo Seletivo Simplificado nº 004/2026. 41581-8



Associação Jardins Lisboa

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ilmos. Srs. Associados da Associação Jardins Lisboa, O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Jardins Lisboa, inscrito no CNPJ/MF sob o número 07.167.541/0001-58, localizado na Rodovia Go-040, Km 05, Res. Jd. Lisboa, Fazenda Dourados, Goiânia-GO, 72.325-970, convoca Vossas Senhorias para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no próximo dia 22/09/2026, terça-feira, na quadra poliesportiva coberta da Associação Jardins Lisboa, às 19:00h em primeira convocação, contando com a maioria de votos dos associados que representem pelo menos maioria dos associados, ou às 19:30h, em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
1. **APRESENTAÇÃO DE ORÇAMENTOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DESTINADOS AO SISTEMA DE MONITORAMENTO;**
2. **APRESENTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS DAS QUADRAS DE AREIA E INFORMAR AOS MORADORES O NOVO LOCAL ONDE SERÁ CONSTRUÍDO NOVAS QUADRAS DE AREIA.**
OBSERVAÇÕES:
• É lícito aos senhores se fazerem representar na Assembleia ora convocada por procuradores, munidos com procurações específicas com firma reconhecida em cartório, que deverão ser entregues ao secretário para arquivar;
• As procurações ainda podem ser apresentadas com assinatura eletrônica, nos termos da MP 2.200-2/2001, sendo que, com uso de certificação digital, as assinaturas são consideradas por verdadeiras. Solicita-se que as procurações com assinatura eletrônica ou digital sejam encaminhadas para o e-mail da administração, preferencialmente até as 17:00h do dia 22/09/2026, o que possibilitará a análise dos requisitos de validade;
• A ausência dos senhores não os desobriga de aceitarem os assuntos que forem tratados e deliberados;
• Os associados somente poderão participar e votar na assembleia desde que quites com as taxas associativas.
Goiânia, 10 de setembro de 2026.
Presidente do Conselho Deliberativo 41601

A Pessoa Física Wilsonina de Fátima Pereira, inscrita no CPF: 576.445.941-91 torna público que requereu a Superintendência Municipal de Meio Ambiente (SEMMA) de Morrinhos GO, processo nº s/n Licença Ambiental prévia para implantação do loteamento aberto localizado na Avenida Jadir Machado da Silva, lugar denominado Jardim Arca de Noé, quadra 01, lote 2. 41574-A

NEILSON GONCALVES DE ALMEIDA JUNIOR, torna público que **REQUEREU À SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO DE JATAÍ**, a Licença de AMPLIAÇÃO DA OPE-RAÇÃO p/ EXTRAÇÃO DE AREIA, na Fazenda Campos Eliseos, ZR – Jataí – GO. 41600

NOVA GERAÇÃO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA inscrito no CNPJ: 07.103.232/0001-14, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Eficiência a renovação da Licença de Operação nº 435/2026 para comércio varejista de combustíveis para veículos automotores estabelecido à AV DOM EMANUEL, QD. 11 LT 7 nº 356, BAIRRO RODOVIA- RIO Goiânia/GO. CEP: 74.430-180. PROCESSO: 18861925 41595

A Arena Engenharia e Consultoria Ambiental torna público que **RAFLEBER NUNES RIBEIRO**, CNPJ: 03.992.694/0001-89 requereu à SEMMA, a emissão da Licença Ambiental de Funcionamento para a Atividade de Confeção de peças de vestuário, exceto de roupas íntimas e as confeccionadas sob medida, localizado na Rua Itauçu, Qd. 40 Lt. 1, Vila Jaiara – Anápolis - GO. 41595

MV CENTRO AUTOMOTIVO LTDA, CNPJ: 65.106.826/0001-85, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC as Licenças Ambientais de **Instalação e operação** para: 45.20-0-01 - Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço R 1083 Nº50 QD 85 LT 20 – Vila Redenção - Goiânia - Go 41591-A

ENERGEA CORUMBAIBA LTDA.
Torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Corumbáiba a renovação da Licença Ambiental Simplificada, LAS 09/2026, válida até 26 de agosto de 2028, para geração de energia elétrica a partir de fonte solar – usina fotovoltaica, localizada no endereço Rodovia Municipal Bocaina, s/n, zona rural de Corumbáiba-GO. 41596

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO PÚBLICA
O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARAITÁ/GO, torna público por intermédio de sua Pregoeira e Equipe de Apoio, que foi revogado o Pregão Eletrônico para Registro de Preços, autuado sob o nº 02/2026 (Processo nº 2446/2026), com critério de julgamento pelo menor preço por item, marcado para **às 9h, do dia 14.09.2026**, por ausência de publicação no PNCP. Guaraitá/GO, 10 de setembro de 2026. **Marisa Soares de Oliveira Coelho – Pregoeira**. 41599

EXTRATO [ESTADO DE GOIÁS] [PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS - GO] [EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026] [A PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS – GO, por intermédio da Comissão de Concurso Público – CCP, nomeada pelos Decretos nº 179/25, 826/26 e 1206/26, torna público, na forma do art. 3º, inciso II da Constituição Federal, abertura do Concurso Público, no período compreendido de 05/10/2026 a 09/11/2026. Publique-se e Cumpra-se. Caldas Novas - GO, 03 de setembro de 2026. Comissão do Concurso Público: Antônio Aparecido de Beilê – Presidente; Willen Robert Corrao Santos – Secretário; Eder Dos Santos Gonçalves - Membro; e Simy Bispo Soares – Membro. 41598



UNIMED JATÁ – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ nº 37.652.765/0001-16 NIRE 5240000404-9

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - 28/09/2026
O Presidente da UNIMED JATÁ – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 5.764/1971 e o Estatuto Social, **CONVOCA** os médicos cooperados em pleno gozo de seus direitos sociais, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no prédio da Associação Comercial e Industrial de Jataí – ACIL, situada na Rua José Manuel Vieira, nº 483, Centro, Jataí/GO, no dia **28 de setembro de 2026 (segunda-feira)**, às 18h00, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados em condições de votar, às 19h00, em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos cooperados em condições de votar, ou às 20h00, em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados em condições de votar, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:
1 - **Apreciação e deliberação sobre a prestação de contas dos órgãos de administração da Cooperativa, relativas ao exercício social de 2025, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal e do parecer da auditoria independente, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanço patrimonial; c) demonstração das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da Cooperativa; e d) parecer do Conselho Fiscal e parecer da auditoria independente.**
2 - **Deliberação sobre a destinação das sobras apuradas ou o rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da Cooperativa, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas destinadas aos Fundos Obrigatórios.**
OBSERVAÇÕES:
a) Para efeito de quorum de instalação, o número de cooperados inscritos e em condições de votar na data da expedição deste edital é de 84 (oitenta e quatro).
b) A presente Assembleia Geral Extraordinária é convocada para apreciação e deliberação sobre as contas relativas ao exercício social de 2025, matéria que não pôde ser apreciada na Assembleia Geral Ordinária realizada em março de 2026, em razão de não se encontrarem concluídos os trabalhos de fechamento contábil, tendo a referida Assembleia deliberado pela posterior submissão da matéria à Assembleia Geral Extraordinária.
c) Os documentos relativos à prestação de contas, incluindo as demonstrações contábeis, o relatório da gestão e os pareceres do Conselho Fiscal e da auditoria independente, ficarão disponíveis aos cooperados para consulta na sede da Cooperativa, na forma e pelo prazo previstos na legislação e no Estatuto Social.
d) A Assembleia será realizada fora da sede da Cooperativa em razão de espaço e comodidade para as deliberações.

Jatá/GO, 11 de setembro de 2026.
Dr. Geraldo William Gomes de Souza
Diretor Presidente 41593

A Pessoa Física Max Pereira Barbosa, inscrita no CPF: 335.419.491-04 torna público que requereu a Superintendência Municipal de Meio Ambiente (SEMMA) de Morrinhos GO, processo nº s/n Licença Ambiental prévia para implantação do loteamento aberto localizado na Fazenda Vera Cruz, acesso pela Estrada do café. 41578-B

M P A MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA., CNPJ n.º 11.436.843/0001-51, torna público que Requereu junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis – SEMMA, a Licença Ambiental de Funcionamento - LF, para a Atividade de Comércio varejista de madeira e artefatos e materiais de construção em geral, localizado na Av. Brasil Sul, n. 3.659, Vila Popular Munir Calixto, Anápolis-GO. 41575-B

A **COOPERATIVA MISTA DE PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS**, portadora do CNPJ nº 02.667.442/0030-56, localizada na Avenida Professor Boa Ventura, nº 09, CEP: 75.780-000, Vila Domingos, Itamarí – Goiás, torna público que **RECEBEU** junto à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Ipameri a **Licença Ambiental Simplificada nº 088/2026**, válida até 24/11/2027, para a atividade comércio varejista de medicamentos veterinários e outros comércios varejistas e atacadistas. 41518-4

A empresa **CONSTRUTORA CENTRO LESTE S/A**, inscrita no CNPJ 02.155.735/0001-10, torna público que RECEBEU junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Jataí, a Licença Ambiental de CORRETIVA válida até 08/09/2032. Para atividade de C10.2 - Usina de asfalto e emulsão asfáltica. E3.4 - Postos Revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas refilantes, postos flutuantes e combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação. F5.1 - Canteiros de obras. No endereço: Rodovia GO 178, Zona Rural, Jataí – GO. 41577

Hermínio Antonio da Cruz, portador do CPF sob nº **492.103.861-91**, torna público que **requereu** junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itapuranga, a Licença de Instalação e Operação, para atividades de CRIAÇÃO DE AVES (GRANJA DE AVES) com capacidade máxima de alojamento de 128.000 animais localizada na Fazenda Fundão e Palmital, N. O, ZONA RURAL, Itapuranga – Goiás. O empreendimento não se enquadra na CONAMA 001/86. 41592

SITIO PIANCO AGROECOLOGIA LTDA com CNPJ nº 65.610.109/0001-96, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano de Anápolis-Goiás, a Licença Ambiental de Funcionamento (LF), para atividade: 11.19-0-2 - Fabricação de outras aguardentes e bebidas destiladas. No endereço: ROD BR 153 KM 426 NORTE A DIREITA 8 KM, CEP 6.149-859, ARAÚCAIA DE ANÁPOLIS, GOIÁS. Não foi determinado estudo de impacto ambiental. 41589

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Associação Brasileira de Odontologia-Seção de Goiás (ABO-GO), por este comunica a todos os associados que se realizará no dia 22/10/2026 das 08:00 às 17:00 horas, eleições para o Conselho Administrativo, triênio 2027-2029, sendo que o pleito será dar o Preço por Item, em sessão pública eletrônica a partir das 09:00horas do dia 30/09/2026, através do site www.licitanet.com.br, destinado à **Prestação de serviços de manutenção, recuperação, reparação e confecção de componentes e sistemas hidráulicos**. O edital completo e seus anexos poderão ser retirados no endereço acima mencionado, no horário de expediente das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou através do site oficial: <https://www.caturai.go.gov.br/>. **Caturai – Go, 09 de setembro de 2026. ELIZABETH ANGÉLICA G. FURTADO**, Pregoeira. 41578-B

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico 079/2026
TIPO: Menor Preço
OBJETO: Lote
OBJETO: Contratação de empresa especializada em locação, instalação, manutenção preventiva e corretiva de sistema de radiocomunicação para o CRU SAMU-192
DATA/HORARIO: 28 de setembro de 2026 às 09h00
licitanet.com.br
INFORMAÇÕES: www.riverde.go.gov.br ou 64-3602-8124
Rio Verde – Goiás, 10 de setembro de 2026
GUILHERME GOMES DE CASTRO DA PAZ
Agente de Contratação 41477-16

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2026
O MUNICIPIO DE CATURAI GO, por intermédio do seu Pregoeiro designados pelo Decreto nº 042/2025, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico**, tipo Menor Preço por item, em sessão pública eletrônica a partir das **09:00horas do dia 30/09/2026**, através do site www.licitanet.com.br, destinado à **Prestação de serviços de manutenção, recuperação, reparação e confecção de componentes e sistemas hidráulicos**. O edital completo e seus anexos poderão ser retirados no endereço acima mencionado, no horário de expediente das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou através do site oficial: <https://www.caturai.go.gov.br/>. **Caturai – Go, 09 de setembro de 2026. ELIZABETH ANGÉLICA G. FURTADO**, Pregoeira. 41578-B

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS
EXTRATO DE ADITIVO DE ARP
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2025 (SRP)
O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à **Ata de Registro de Preços nº 069/2025**, decorrente do **Pregão Eletrônico nº 069/2025**:
- **SÉTIMO TERMO ADITIVO**, com a finalidade de alterar o valor originalmente registrado e formalizar o **REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO ITEM 42 (lupa de procedimento tamanho G, não esteril, fabricada em látex natural, ambidextra... caixa com 100 luvas)**, registrado em favor da empresa **COMERCIAL CIRÚRGICA RIOCLARENSE LTDA.**, inscrita no CNPJ nº 67.729.178/0004-91, atualizando o valor unitário de **R\$ 18,90 para R\$ 21,01**, nos termos do anexo 4 constante do **Processo Administrativo Digital nº 97798/2026**.
Maiores informações em: www.riverde.go.gov.br ou no Setor de Licitações do FMS pelo telefone (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via e-mail: licitacaofms@riverde.go.gov.br.
Rio Verde - GO, 11 de setembro de 2026.
THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS 41477-17



BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO ohoje.com

EDITAL DE CITAÇÃO. AÇÃO MONITÓRIA. Processo nº 5410975-13.2025.8.09.0006. Natureza da ação: PROCESSO CÍVEL E DO TRABALHO -> Processo de Conhecimento -> Procedimento de Conhecimento -> Procedimentos Especiais -> Procedimentos Especiais de Jurisdição Contenciosa -> Monitoria. Requerente: **Sen Par Instituição De Pagamento Ltda**. Requerido: **Transportadora Otazu Eireli Me** - Cod 11717816. Juiz(a): Pedro Paulo de Oliveira. Valor da ação: 24.583,19. Prazo de entrega: 20 (vinte) dias. O Dr. Pedro Paulo de Oliveira da Anotação - UPI Varas Cíveis: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º da Comarca de Anápolis/Estado de Goiás. Faz saber que por meio deste, OITA (o) réu(é) **Transportadora Otazu Eireli Me** - Cod 11717816, portador do CPF nº 30.923.391/0001-87, que se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, para os termos da presente ação, o rito de entrega do pedido inicial, para integralidade deste, cuja cópia segue anexa para que, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data do prazo deste edital, proceda ao pagamento da dívida ou oponha embargos monetários, independentemente de prévia segurança do JUIZ, no prazo acima mencionado. Negligência os EMBARGOS, e traslado em julgado, poderá ser levada à protesto nos termos da lei (s) 517, caput, (CP/15). **OBSERVAÇÃO:** Cumprida a determinação judicial no prazo acima, ficará sujeito do pagamento de custas processuais, mas pagará honorários advocatícios de cinco por cento (5%) do valor atribuído à causa. No prazo para embargos, uma vez reconhecido o crédito do requerente e comprovado o depósito de trinta por cento (30%) do valor da execução, incluindo custas e honorários advocatícios, poderá o requerido requerer o pagamento do restante em até seis parcelas mensais, acrescidas de comissão monetária e juros de um por cento (1%) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações, ocorrerá o vencimento antecipado das subsequentes e o prosseguimento da execução, incluindo com a imposição de multa de dez por cento (10%) sobre o valor das prestações não pagas, sendo vedada, neste caso, a oposição de Embargos (art. 916 do CP/15). **ADVERTÊNCIA:** Caso o requerido não cumpra a determinação judicial e não interponha embargos, será considerado réu, presumindo-se verdadeira a alegação de fato formulada pelo autor (art. 344 do CP/15), e, em consequência será expedido mandado executivo, nos termos da Lei 13.105/2015. O JUIZ condenará o réu que de má-fé opor embargos a ação monitoria, ao pagamento de multa de até dez por cento (10%) sobre o valor atribuído à causa, em favor do autor (art. 517, caput, CP/15). **NOTA:** O JUIZ-SE a parte não localizada para citação pessoal, via Edital, com prazo de 40 (quarenta) dias, nos termos do art. 226, inciso II, c/c o art. 27, inciso I, ambos do Código de Processo Civil. É para que no futuro ninguém possa alegar inércia, expulsa-se o presente edital, que será publicado, tendo sido afixado uma via deste no Placar do Fórum local nos termos da Lei, Anápolis, 25 de agosto de 2026.



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 25 de setembro de 2026, a partir das 10h00min
2º LEILÃO: 29 de setembro de 2026, a partir das 15h00min (*horário de Brasília)

Alexandre Trasseros, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua D. João Marques Maurício, nº 289 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** demorado presencial e on-line, nos termos da Lei nº 5.141/97, art. 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, CNPJ nº 30.400.388/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Efeitos de Escritura Pública, nº 0010231877, firmado em 21/05/2021, com os **Fiduciários ADILSON PAULINO DOS SANTOS/JANE CRISTINA PAULINO DE OLIVEIRA**, maior/moior, inscritos no CPF nº 534.274.404-05/564.569.804-53, no dia 25 de setembro de 2026, a partir das 10h00min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a: **R\$ 887.069,21 (oitocentos e oitenta e sete mil, sessenta e nove reais e vinte e um centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 64.388 do Oficial de Registro de Imóveis de Formosa-GO, constituído pela Casa situada na Rua Jaiara nº 1, lote 7, quadra 1, Bairro Jaiara, com área de terreno de 300,00m² e área construída de 106,31m², contendo 02 (dois) castelos. Matrícula: 399657 - 13180001400007000. Venda em caráter "ad corpus" no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Imóvel Ocupado. Conforme Av. 12 consta Ação (Processo nº 5094576-28.2026.8.09.0044) em trâmite na Vara das Fazendas Públicas, Registros Públicos e Ambiental da Comarca de Formosa-GO. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 29 de setembro de 2026, a partir das 15h00min, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a: **R\$ 735.195,54 (setecentos e trinta e cinco mil, cento e cinquenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos)**, no termo do art. 27, § 2º da Lei 5.141/97. O leilão presente ocorrerá no **escritório do Leiloeiro(a)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja S.O.L.D. LEILÕES (sold.superb.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja S.O.L.D. LEILÕES (sold.superb.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou e-mail moveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.27657.



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online

Credor Fiduciário: COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RIO VERDE E REGIÃO LTDA - SICOOB EMPRESARIAL
Fiduciários: MAURICIO AURELIO MONTEIRO MARQUES e sua cônjuge LUCILENE RODRIGUES DE OLIVEIRA MONTEIRO
Avais: THIAGO DE ALMEIDA MONTEIRO e sua cônjuge MICHELLE ALVES RIBEIRO MONTEIRO

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Apartamento nº 801, localizado no 8º andar do Condomínio Residencial Sequoia, situado na Avenida 01, s/nº, Parque dos Buritis, Rio Verde/GO, com direito as vagas de garagem nº 81, 86 e 99. Área privativa: 235,20m² (152,95m² de área privativa, 44,75m² de varanda, 37,50m² do box), Área total: 303,31m². **Imóvel objeto da matrícula nº 75.376 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Rio Verde/GO. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da Lei 9.514/97. **DATAS E VALORES DOS LEILÕES: >1º Leilão: 15/09/2026, às 14:00 h. Lance mínimo: R\$ 2.100.000,00. >2º Leilão: 16/09/2026, às 14:00 h. Lance mínimo: R\$ 2.568.301,16. LOCAL DA REALIZAÇÃO DOS LEILÕES:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portazuk.com.br.

Arremate: Somente à vista, dentro do prazo de 24h. Comissão: Além do valor do arremate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% a leiloeira a título de comissão, no prazo de 24h; inclusive o valor do fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. O arrematante será comunicado por e-mail e deverá acessar a área do cliente no site www.portazuk.com.br, por e-mail ou através das instruções de pagamento constantes das publicações. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro(a) Oficial: Dora Pat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portazuk.com.br | PORTAZUK.com.br



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 21/09/2026, às 09h45min
2º LEILÃO: 23/09/2026, às 09h45min (*horário de Brasília)

LILIAM FÁTIMA PARMEGIANI PESTANA MARQUES GOMES, Leiloeiro(a) Oficial, JUCISRS nº 16800, com escritório na Av. João Wallig, 1.800 - Conj. 4.005 - 4º andar - Escritórios Bouquie - Shopping Iguatemi - Porto Alegre/RS - CEP: 91.349-900, brasileira, viúva, portadora da Declaração de Independência, inscrita no CPF nº 8019480131 - SSP/RS, inscrita no CPF/MF sob nº 434.307.580-72, residente e domiciliada à Av. João Wallig, 1.800 - Conj. 4.005 - 4º andar - Escritórios Bouquie - Shopping Iguatemi - Porto Alegre/RS - CEP: 91.349-900, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo SOMENTE ON-LINE, nos termos da Lei nº 5.141/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, CNPJ nº 30.400.388/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Efeitos de Escritura Pública, nº 0010317237, firmado em 08/06/2022, com o **Fiduciário MICHEL SUFFIATI DE MELO**, maior, inscrito no CPF nº 354.395.066-10, no dia 21/09/2026 às 09h45min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a: **R\$ 579.152,23 (quinhentos e setenta e nove mil, cento e cinquenta e dois reais e vinte e três centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 401.689 do Oficial de Registro de Imóveis de Morrinhos/GO, constituído por "Uma unidade residencial, situada à Rua Centro e Vinte e Cinco, "Residencial Reis Ltda.", Jardim Presidente, nesta cidade, denominada Casa 1, localizada de frente para a Rua Centro e Vinte e Cinco, lateral direita com o lote 32, lateral esquerda com o lote 33, quadra 27, com área privativa de 360,00m², cabendo-lhe uma fração ideal de 50,00%, área real de lote 180,00m², o qual corresponde ao lote 32, quadra 27, com área privativa de 360,00m², sendo a fração ideal de 50,00%, área real de lote 180,00m², o qual corresponde ao lote 33, quadra 27, com área privativa de 360,00m², sendo a fração ideal de 50,00%, área real de lote 180,00m², o qual corresponde ao lote 33, quadra 27, com área privativa de 360,00m², sendo a fração ideal de 50,00%, área real de lote 180,00m², o qual corresponde ao lote 33, quadra 27, com área privativa

BRAVO ARMAZÉNS GERAIS LTDA (CNPJ 01.759.112/0010-84), torna público que requereu a Renovação da Licença Ambiental de Operação nº 2023001019, para as atividades de *Armazéns gerais – emissão de warrant; Carga e descarga; Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica; Envasamento e empacotamento sob contrato; e Agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo*, à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMMA) de Aparecida de Goiânia/GO, sito à Avenida Sebastião Lopes Viana, OD, 010, LT, 004B, Setor 407, Sala 100, Setor Parque Industrial Vice-Presidente José Alencar, CEP 74.993-550, Aparecida de Goiânia/GO. 41466-3



Prefeitura de Goiânia
Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito
Diretoria de Engenharia de Trânsito

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 928677 - 7/2026
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
Processo Administrativo SEI nº 25.13.000004969-1

A Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito torna público que, acolhendo integralmente o Despacho nº 21/2026 da Comissão Especial de Contratação da Secretaria Municipal de Articulação Institucional e Captação, e manifestando concordância com as razões nele expostas, fica **SUSPENSA** a realização do Pregão Eletrônico nº 928677 - 7/2026, Sistema de Registro de Preços, cujo objeto é o registro de preços para futura e eventual contratação de empresa(s) especializada(s) em sinalização viária horizontal, sinalização vertical, dispositivos auxiliares e de segurança, e sistema informatizado de gestão da sinalização.

A suspensão destina-se à promoção das retificações no instrumento convocatório e em seus anexos, com posterior republicação e reabertura do prazo legal, nos termos do art. 55, § 1º, da Lei Federal nº 14.133/2021.

Fica sem efeito a sessão pública anteriormente designada para o dia 08 de setembro de 2026, às 10h00. As novas datas serão oportunamente divulgadas por meio de Aviso de Retificação, publicado pelos mesmos instrumentos de divulgação do aviso original.

FRANCISCO TARCÍSIO RIBEIRO DE ABREU
Secretário Municipal de Engenharia de Trânsito

Goiânia, 31 de agosto de 2026.



Documento assinado eletronicamente por Francisco Tarcísio Ribeiro de Abreu, Secretário Municipal de Engenharia de Trânsito, em 31/08/2026, às 15:42, conforme art. 1º, II, 1º, da Lei 11.418/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.goiania.go.gov.br/leis/informando-o-codigo-verificador> 11324696 e o código CRC 006C831A.

PREFEITURA DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS

COMUNICADO DE HOMOLOGAÇÃO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O PREFEITO DE RIO VERDE, Estado de Goiás, torna público, para conhecimento dos interessados, que foi HOMOLOGADO o resultado do Processo Seletivo Simplificado regido pelo Edital 004/2026 do Município de Rio Verde - GO, para as funções de Instrutor de Braille, Intérprete de Libras e Professor da Sala de Recursos Multifuncionais. Maiores informações bem como, a íntegra das aprovações encontram-se disponíveis em www.rioverde.go.gov.br.

Rio Verde, 11 de setembro de 2026.

Wellington Soares Carrijo Filho
PREFEITO DE RIO VERDE-GO 41475-7

PREFEITURA DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS

COMUNICADO DE HOMOLOGAÇÃO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

O PREFEITO DE RIO VERDE, Estado de Goiás, torna público, para conhecimento dos interessados, que foi HOMOLOGADO o resultado do Processo Seletivo Simplificado regido pelo Edital 004/2026 do Município de Rio Verde - GO, para as funções de Instrutor de Braille, Intérprete de Libras e Professor da Sala de Recursos Multifuncionais. Maiores informações bem como, a íntegra das aprovações encontram-se disponíveis em www.rioverde.go.gov.br.

Rio Verde, 11 de setembro de 2026.

Wellington Soares Carrijo Filho
PREFEITO DE RIO VERDE-GO 41475-6



Câmara Municipal
ARAGARÇAS

CONCURSO PÚBLICO 01/2026
CÂMARA DE ARAGARÇAS
EXTRATO DA 2ª RETIFICAÇÃO DO EDITAL

A Câmara Municipal de Aragarças, Estado de Goiás, por intermédio de seu Presidente, no uso de suas atribuições legais, torna pública a **2ª Retificação do Edital do Concurso Público nº 01/2026**.

A íntegra da retificação estará disponível nos sites oficiais da Câmara Municipal de Aragarças e da empresa organizadora do certame.

Aragarças/GO, 10 de setembro de 2026.

Emerson Borges Leão
Presidente da Câmara Municipal 41597



PREFEITURA DE GOIÂNIA
Controladoria Geral do Município

Edital de Citação n.º 19/2026-GAB/CGM

O Controlador-Geral do Município, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conforme Lei Complementar n.º 335, de 1º de janeiro de 2021, alterada pela Lei Complementar n.º 382, de 30 de dezembro de 2024 e Decreto n.º 179, de 14 de janeiro de 2021, CITA, pelo presente edital, o servidor Edinardo Teixeira de Souza, matrícula n.º 1018680-01, CPF ***.029.171-**, por encontrar-se em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste, apresentar defesa escrita no Processo Administrativo Disciplinar n.º 26.7.000003223-9, bem como juntar documentos caso queira, junto à Comissão Especial de Processo Administrativo Disciplinar - CESPAD-02, sito à Avenida do Cerrado, n.º 999, Qd. APM 09, Bl. D, 1º Andar, Park Lozandes, Goiânia - GO.

Gabinete da Controladoria-Geral do Município, aos 08 dias do mês de setembro de 2026.

Juliano Gomes Bezerra
Controlador-Geral do Município
Decreto n.º 25/2025 41449-12



PREFEITURA DE GOIÂNIA
Controladoria Geral do Município

Edital de Citação n.º 16/2026-GAB/CGM

O Controlador-Geral do Município, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conforme Lei Complementar n.º 335, de 1º de janeiro de 2021, alterada pela Lei Complementar n.º 382, de 30 de dezembro de 2024 e Decreto n.º 179, de 14 de janeiro de 2021, CITA, pelo presente edital, o servidor Luciano Roberto Afonso, matrícula n.º 543780-02, CPF ***.771.011-**, por encontrar-se em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste, apresentar defesa escrita no Processo Administrativo Disciplinar n.º 26.7.000003444-4, bem como juntar documentos caso queira, junto à Comissão Especial de Processo Administrativo Disciplinar - CESPAD-02, sito à Avenida do Cerrado, n.º 999, Qd. APM 09, Bl. D, 1º Andar, Park Lozandes, Goiânia - GO.

Gabinete da Controladoria-Geral do Município, aos 08 dias do mês de setembro de 2026.

Juliano Gomes Bezerra
Controlador-Geral do Município
Decreto n.º 25/2025 41449-10



PREFEITURA DE GOIÂNIA
Controladoria Geral do Município

Edital de Citação n.º 18/2026-GAB/CGM

O Controlador-Geral do Município, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conforme Lei Complementar n.º 335, de 1º de janeiro de 2021, alterada pela Lei Complementar n.º 382, de 30 de dezembro de 2024 e Decreto n.º 179, de 14 de janeiro de 2021, CITA, pelo presente edital, o servidor Ivo Modesto de Araújo Júnior, matrícula n.º 764086-02, CPF ***.976.561-**, por encontrar-se em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste, apresentar defesa escrita no Processo Administrativo Disciplinar n.º 26.7.000003407-0, bem como juntar documentos caso queira, junto à Comissão Especial de Processo Administrativo Disciplinar - CESPAD-02, sito à Avenida do Cerrado, n.º 999, Qd. APM 09, Bl. D, 1º Andar, Park Lozandes, Goiânia - GO.

Gabinete da Controladoria-Geral do Município, aos 08 dias do mês de setembro de 2026.

Juliano Gomes Bezerra
Controlador-Geral do Município
Decreto n.º 25/2025 41449-11

PUBLICIDADE LEGAL

GRUPO

O HOJE



Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp?
Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Concursos



Fotos: Divulgação/GCN

As inscrições começam em 5 de outubro e a prova objetiva está prevista para 6 de dezembro

Caldas Novas abre concurso para Guarda Civil com 15 vagas

Certame oferece salário inicial de R\$ 3,1 mil para jornada de 44 horas semanais

Otávio Augusto

A Prefeitura de Caldas Novas, no sul de Goiás, publicou o edital do concurso para a Guarda Civil Municipal (GCM) com 15 vagas imediatas. O cargo exige ensino médio completo e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias A e B e oferece remuneração inicial de R\$ 3.100, para jornada de 44 horas semanais. A seleção será organizada pelo Instituto Avalia.

As inscrições serão abertas às 10h de 5 de outubro e poderão ser feitas até as 23h59 de 9 de novembro de 2026. A taxa custa R\$ 150 e o pagamento poderá ser realizado até 10 de novembro. A prova objetiva está marcada para 6 de dezembro, no período da tarde.

15 vagas têm distribuição específica entre os candidatos

Do total de oportunidades, 10 são destinadas à ampla concorrência. O edital reserva ainda duas vagas para mulheres, duas para pessoas com deficiência (PcD) e uma para candidatos pretos, pardos, indígenas e quilombolas (PPIQ), conforme as regras previstas no concurso.

Para participar, o candidato precisa ter 18 anos completos, estar em dia com as obrigações eleitorais e, quando aplicável,



militares. Também deve estar no exercício dos direitos políticos, apresentar a habilitação exigida e ser considerado apto nas avaliações previstas ao longo do processo.

Um ponto que chama atenção no edital é que não há idade máxima indicada para o cargo. A exigência etária estabelecida é de 18 anos. A escolaridade e os demais requisitos devem ser comprovados no momento previsto pelo edital para ingresso no cargo.

Prova terá 60 questões e 26 serão de conhecimentos específicos

A primeira etapa será uma

prova objetiva com 60 questões de múltipla escolha, valendo 100 pontos. A avaliação terá peso importante sobre os conteúdos diretamente relacionados à atividade da Guarda Civil.

Serão 12 questões de Língua Portuguesa, seis de Noções de Informática, 12 de Matemática e Raciocínio Lógico, quatro de Conhecimentos Gerais e Atualidades de Caldas Novas e 26 de Conhecimentos Específicos e Legislação.

Entre os conteúdos específicos estão temas como direitos e deveres individuais e coletivos, cidadania e segurança pública, ética no serviço público,

legislação de trânsito, crimes contra a administração pública e leis penais especiais.

A distribuição mostra que mais de 40% da prova estará concentrada em conhecimentos específicos e legislação, o que torna essa parte do conteúdo um dos principais focos de preparação para quem pretende disputar uma das vagas.

A confirmação dos locais e horários de aplicação está prevista para 30 de novembro. O gabarito preliminar deverá ser divulgado em 7 de dezembro, enquanto o resultado da prova objetiva está previsto para 29 de dezembro.

TAF terá barra, abdominal e corrida de 12 minutos

Quem for aprovado e classificado na prova objetiva ainda terá de passar por uma sequência de avaliações eliminatórias. O concurso prevê avaliação médica, Teste de Aptidão Física (TAF), avaliação psicológica e investigação social. Depois dessas fases, os candidatos aprovados ainda deverão participar do Curso de Formação para Guarda Civil Municipal, também obrigatório e eliminatório.

O teste físico será composto por exercícios diferentes para homens e mulheres na prova de força de membros superiores. Os homens deverão realizar tração na barra fixa, enquanto as mulheres farão

isometria na barra.

Para alcançar a aptidão, os homens precisarão executar pelo menos cinco repetições na barra fixa. As mulheres deverão permanecer na posição de isometria por, no mínimo, 20 segundos.

O TAF também terá abdominal supra, com exigência mínima de 40 repetições para homens e 25 para mulheres, além da corrida de 12 minutos. Nessa etapa, os candidatos deverão percorrer pelo menos 2,2 quilômetros, no caso dos homens, e 2 quilômetros, no caso das mulheres.

Isenção pode ser solicitada em outubro

Candidatos inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) e doadores de medula óssea registrados no Redome poderão solicitar a isenção da taxa, desde que atendam aos critérios estabelecidos no edital. O período para fazer o pedido será de 5 a 13 de outubro.

A inscrição será exclusivamente pela internet, no portal do Instituto Avalia. A prova objetiva será realizada em Caldas Novas, mas o edital permite a utilização de municípios próximos caso seja necessário ampliar os locais de aplicação em razão do número de candidatos. As demais etapas também estão previstas para ocorrer em Caldas Novas. **(Especial para O HOJE)**

